

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	451.669.063
Preferenciais	349.996.554
Total	801.665.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	411
Preferenciais	2.697.016
Total	2.697.427

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	30.552.070	30.407.089
1.01	Ativo Circulante	6.366.287	6.035.340
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.074.149	2.339.060
1.01.02	Aplicações Financeiras	471.615	236.319
1.01.03	Contas a Receber	1.283.236	1.239.797
1.01.03.01	Clientes	1.070.479	1.077.492
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	212.757	162.305
1.01.03.02.01	Dividendos e juros sobre capital proprio	13.731	10.895
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	199.026	151.410
1.01.04	Estoques	1.984.938	1.789.505
1.01.06	Tributos a Recuperar	531.818	400.969
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.531	29.690
1.02	Ativo Não Circulante	24.185.783	24.371.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.031.222	4.277.567
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.394	28.706
1.02.01.03	Contas a Receber	55.439	59.026
1.02.01.03.01	Clientes	55.439	59.026
1.02.01.06	Tributos Diferidos	347.746	361.299
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.401.235	2.408.371
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.205.408	1.420.165
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	945.217	1.096.497
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	195.909	227.888
1.02.01.09.05	Demais contas a receber	64.282	95.780
1.02.02	Investimentos	6.818.143	6.713.887
1.02.02.01	Participações Societárias	6.818.143	6.713.887
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	163.638	157.910
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.647.930	6.549.402
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.575	6.575
1.02.03	Imobilizado	11.062.011	11.100.184
1.02.04	Intangível	2.274.407	2.280.111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	30.552.070	30.407.089
2.01	Passivo Circulante	7.226.183	7.386.642
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	289.871	252.694
2.01.02	Fornecedores	4.409.331	4.462.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	224.260	235.339
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.670.889	1.730.716
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.166.133	1.212.975
2.01.04.02	Debêntures	504.756	517.741
2.01.05	Outras Obrigações	607.338	679.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.065	64.517
2.01.05.02	Outros	544.273	614.788
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	416.647	416.648
2.01.05.02.04	Operações de hedge	25.287	27.618
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	41.416	44.587
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	60.923	125.935
2.01.06	Provisões	24.494	26.036
2.02	Passivo Não Circulante	12.547.971	12.581.348
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.271.854	9.309.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.271.854	9.309.704
2.02.02	Outras Obrigações	1.843.584	1.908.809
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.622	83.739
2.02.02.02	Outros	1.827.962	1.825.070
2.02.02.02.03	Operações de hedge	8.737	12.526
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.446.691	1.449.704
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	16.391	14.442
2.02.02.02.06	Planos de previdencia privada	109.894	109.894
2.02.02.02.07	Provisao para perda em controladas	5.053	937
2.02.02.02.08	Demais contas a pagar	241.196	237.567
2.02.03	Tributos Diferidos	1.311.686	1.238.340
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.311.686	1.238.340
2.02.04	Provisões	120.847	124.495
2.03	Patrimônio Líquido	10.777.916	10.439.099
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	834.673	835.619
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.325	-10.379
2.03.02.07	Reservas de capital	845.998	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	1.338.908	1.338.908
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	315.035	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	246.078	221.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.077.822	4.133.684
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.460.794	-3.401.613
3.03	Resultado Bruto	617.028	732.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-223.431	-268.031
3.04.01	Despesas com Vendas	-116.861	-115.213
3.04.01.01	Com vendas	-37.745	-45.873
3.04.01.02	Com distribuição	-79.116	-69.340
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-184.611	-163.730
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-171.958	-150.540
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-12.653	-13.190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.376	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-14.599
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.665	25.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	393.597	464.040
3.06	Resultado Financeiro	21.814	-428.750
3.06.01	Receitas Financeiras	112.587	101.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.773	-529.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	415.411	35.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-107.185	-12.378
3.08.01	Corrente	-21.835	-415
3.08.02	Diferido	-85.350	-11.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	308.226	22.912
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	308.226	22.912
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4305	0,0441
3.99.01.02	PN	0,4305	0,0441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4308	0,0441
3.99.02.02	PN	0,4308	0,0441

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	308.226	22.912
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.758	-12.835
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	12.537	-16.167
4.02.02	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-2.228	0
4.02.03	IR e CS relacionados aos componentes dos Res abran	-1.551	2.337
4.02.04	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	995
4.03	Resultado Abrangente do Período	316.984	10.077

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.189	906.257
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	614.584	797.708
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	415.411	35.290
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	261.808	250.934
6.01.01.03	Resultados de participações societárias	-73.665	-25.511
6.01.01.04	Juros, variações monetárias, e cambiais liquidas	11.758	519.045
6.01.01.05	Outros	-728	17.950
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-442.177	215.414
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-224.684	40.452
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	10.177	-250.767
6.01.02.03	Estoques	-195.433	27.896
6.01.02.04	Tributos a recuperar	31.033	-4.225
6.01.02.05	Despesas antecipadas	9.159	13.329
6.01.02.06	Demais contas a receber	51.867	-102.578
6.01.02.07	Fornecedores	-53.221	863.805
6.01.02.08	Tributos a recolher	-35.928	-429.065
6.01.02.09	Incentivos de longo prazo	1.949	4.457
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-3.171	25.642
6.01.02.11	Provisões diversas	-5.190	0
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-28.735	26.468
6.01.03	Outros	-130.218	-106.865
6.01.03.01	Juros pagos	-119.616	-101.960
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuições social pagos	-10.602	-4.905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-218.112	-557.807
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	423	706
6.02.02	Adições ao imobilizado	-217.988	-312.457
6.02.03	Adições ao intangível	-1	-246.056
6.02.04	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-546	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.988	-554.350
6.03.01	Captações de financiamentos de curto prazo	164.473	29.650
6.03.02	Pagamentos de financiamentos de curto prazo	-859.191	-1.199.853
6.03.03	Captações de financiamentos de longo prazo	675.236	619.018
6.03.04	Captações de partes relacionadas	74.348	22.356
6.03.05	Pagamentos de partes relacionadas	-142.907	-25.425
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-1	-96
6.03.07	Recompra de ações	-946	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.911	-205.900
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.339.060	2.262.804
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.074.149	2.056.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	0	0	0	-946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.035	24.728	339.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	308.226	0	308.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.809	24.728	31.537
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.228	-2.228
5.05.02.06	Custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	0	22.779	22.779
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imob, liquida impostos	0	0	0	6.809	-6.809	0
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquida impostos	0	0	0	0	10.986	10.986
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	834.673	1.338.908	315.035	246.078	10.777.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	938	0	938
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	938	0	938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.721	-19.644	10.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.912	0	22.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.809	-19.644	-12.835
5.05.02.06	Realização indexacao adicional do imob, liquida impostos	0	0	0	6.809	-6.809	0
5.05.02.07	Valor justo dos ativos financeiros, liquido impostos	0	0	0	0	3.332	3.332
5.05.02.08	Valor justo hedge fluxo caixa, liquido impostos	0	0	0	0	-16.167	-16.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.473.181	406.299	0	-1.185.015	295.194	4.989.659

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	5.061.519	5.040.489
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.058.494	5.059.490
7.01.02	Outras Receitas	4.343	-14.462
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.318	-4.539
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.135.154	-4.020.501
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.972.871	-3.874.444
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.263	-145.875
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20	-182
7.03	Valor Adicionado Bruto	926.365	1.019.988
7.04	Retenções	-261.808	-250.934
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-261.808	-250.934
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	664.557	769.054
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	186.305	126.697
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.665	25.511
7.06.02	Receitas Financeiras	112.587	101.141
7.06.03	Outros	53	45
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	850.862	895.751
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	850.862	895.751
7.08.01	Pessoal	118.504	110.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.104	87.890
7.08.01.02	Benefícios	18.830	14.983
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.570	7.210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.167	198.551
7.08.02.01	Federais	219.038	95.249
7.08.02.02	Estaduais	73.488	101.160
7.08.02.03	Municipais	2.641	2.142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.965	564.205
7.08.03.01	Juros	87.797	526.400
7.08.03.02	Aluguéis	41.168	37.805
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	308.226	22.912
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	308.226	22.912

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	34.660.861	34.477.491
1.01	Ativo Circulante	9.416.124	8.780.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.389.293	2.624.270
1.01.02	Aplicações Financeiras	479.572	236.319
1.01.03	Contas a Receber	2.239.774	2.163.553
1.01.03.01	Clientes	1.878.387	1.894.648
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	361.387	268.905
1.01.03.02.01	Dividendos e juros sobre capital proprio	5.528	0
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	355.859	268.905
1.01.04	Estoques	3.272.155	3.015.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	996.615	698.879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	996.615	698.879
1.01.07	Despesas Antecipadas	38.715	41.620
1.02	Ativo Não Circulante	25.244.737	25.697.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.728.393	3.083.464
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.394	28.706
1.02.01.03	Contas a Receber	56.022	62.303
1.02.01.03.01	Clientes	56.022	62.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.122.070	1.136.685
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.801	53.742
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.474.106	1.802.028
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.173.436	1.444.401
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	218.924	250.195
1.02.01.09.05	Demais contas a receber	81.746	107.432
1.02.02	Investimentos	174.142	168.275
1.02.02.01	Participações Societárias	174.142	168.275
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	166.665	160.790
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7.477	7.485
1.02.03	Imobilizado	19.293.243	19.366.272
1.02.04	Intangível	3.048.959	3.079.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	34.660.861	34.477.491
2.01	Passivo Circulante	8.337.790	8.462.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	406.655	360.368
2.01.02	Fornecedores	5.214.749	5.201.162
2.01.03	Obrigações Fiscais	396.765	390.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.630.025	1.724.185
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.125.269	1.206.444
2.01.04.02	Debêntures	504.756	517.741
2.01.05	Outras Obrigações	656.669	753.771
2.01.05.02	Outros	656.669	753.771
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	421.325	419.981
2.01.05.02.04	Operações de hedge	48.502	50.124
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	46.906	50.344
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	139.936	233.322
2.01.06	Provisões	32.927	32.602
2.02	Passivo Não Circulante	15.578.879	15.607.055
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.906.805	11.004.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.889.488	11.004.301
2.02.01.02	Debêntures	17.317	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.040.266	2.039.951
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.538	31.386
2.02.02.02	Outros	2.010.728	2.008.565
2.02.02.02.03	Operações de hedge	30.405	34.433
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.579.954	1.583.569
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	16.391	14.442
2.02.02.02.06	Planos de previdencia privada	122.796	123.517
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	261.182	252.604
2.02.03	Tributos Diferidos	2.267.775	2.200.538
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.267.775	2.200.538
2.02.04	Provisões	364.033	362.265
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.744.192	10.408.286
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	785.781	786.727
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.217	-59.271
2.03.02.07	Reservas de capital	845.998	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	1.338.908	1.338.908
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	315.035	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	246.078	221.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.168	18.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.388.088	4.716.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.390.213	-3.922.436
3.03	Resultado Bruto	997.875	793.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-492.003	-311.080
3.04.01	Despesas com Vendas	-202.504	-128.921
3.04.01.01	Com vendas	-82.831	-58.802
3.04.01.02	Com distribuição	-119.673	-70.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-282.508	-176.967
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-262.881	-161.574
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-19.627	-15.393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.456	-15.140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.465	9.948
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	505.872	482.780
3.06	Resultado Financeiro	-56.957	-442.343
3.06.01	Receitas Financeiras	78.297	120.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.254	-563.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	448.915	40.437
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-143.936	-17.525
3.08.01	Corrente	-68.703	-4.915
3.08.02	Diferido	-75.233	-12.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	304.979	22.912
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	304.979	22.912
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	308.226	22.912
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.247	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4305	0,0441
3.99.01.02	PN	0,4305	0,0441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4308	0,0441
3.99.02.02	PN	0,4308	0,0441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	304.979	22.912
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.758	-12.835
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	12.537	-16.167
4.02.02	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-2.228	0
4.02.03	IR e CS relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	-1.551	2.337
4.02.04	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	995
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	313.737	10.077
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	316.984	10.077
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.247	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.250	958.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	944.109	804.660
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	448.915	40.437
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	418.658	260.191
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	-5.465	-9.948
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	67.839	515.674
6.01.01.05	Outros	14.162	-1.694
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-599.762	307.092
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-224.684	40.451
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	22.056	-56.520
6.01.02.03	Estoques	-256.852	24.489
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-8.801	-3.706
6.01.02.05	Despesas antecipadas	2.905	13.247
6.01.02.06	Demais contas a receber	-33.734	-88.329
6.01.02.07	Fornecedores	13.587	729.398
6.01.02.08	Tributos a recolher	-73.346	-430.538
6.01.02.09	Incentivos de longo prazo	1.949	4.457
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-3.438	25.460
6.01.02.11	Provisões diversas	2.093	0
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-41.497	48.683
6.01.03	Outros	-191.097	-153.451
6.01.03.01	Juros pagos	-173.127	-148.546
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.970	-4.905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-321.586	-262.235
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	486	717
6.02.02	Adições ao investimeno em controladas e coligadas	0	-5.369
6.02.03	Adições ao imobilizado	-312.963	-257.541
6.02.04	Adições ao intangível	-607	-42
6.02.05	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-8.502	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.532	-500.200
6.03.01	Captações de financiamentos de curto prazo	188.111	32.422
6.03.02	Pagamentos de financiamentos de curto prazo	-939.409	-1.158.670
6.03.03	Captações de financiamentos de longo prazo	684.713	627.974
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas	-1	-1.926
6.03.05	Recompra de ações	-946	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	891	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-234.977	195.866
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.624.270	2.651.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.389.293	2.847.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	0	0	0	-946	0	-946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946	0	-946
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.035	24.728	339.763	-2.911	336.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	308.226	0	308.226	-3.247	304.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.809	24.728	31.537	336	31.873
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.228	-2.228	336	-1.892
5.05.02.06	Realização index adic imobilizado, líquida	0	0	0	6.809	-6.809	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído de controlada	0	0	0	0	22.779	22.779	0	22.779
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	10.986	10.986	0	10.986
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	785.781	1.338.908	315.035	246.078	10.729.024	15.168	10.744.192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	938	0	938	0	938
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	938	0	938	0	938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.721	-19.644	10.077	0	10.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.912	0	22.912	0	22.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.809	-19.644	-12.835	0	-12.835
5.05.02.06	Real da indexação adicional Imob, líquida	0	0	0	6.809	-6.809	0	0	0
5.05.02.07	Valor justo ativos financeiros, líquido	0	0	0	0	3.332	3.332	0	3.332
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo caixa, líquida	0	0	0	0	-16.167	-16.167	0	-16.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.473.181	406.299	0	-1.185.015	295.194	4.989.659	0	4.989.659

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	8.937.208	5.696.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.955.012	5.716.330
7.01.02	Outras Receitas	-11.701	-15.002
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.103	-4.688
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.405.213	-4.596.994
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.139.446	-4.440.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-265.747	-155.954
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20	-182
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.531.995	1.099.646
7.04	Retenções	-418.658	-260.191
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-418.658	-260.191
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.113.337	839.455
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.815	131.319
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.465	9.948
7.06.02	Receitas Financeiras	78.297	120.671
7.06.03	Outros	53	700
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.152	970.774
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.152	970.774
7.08.01	Pessoal	184.574	120.651
7.08.01.01	Remuneração Direta	143.307	96.505
7.08.01.02	Benefícios	30.730	16.378
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.537	7.768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	520.740	229.191
7.08.02.01	Federais	327.535	110.238
7.08.02.02	Estaduais	187.682	116.511
7.08.02.03	Municipais	5.523	2.442
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	186.859	598.020
7.08.03.01	Juros	131.692	559.185
7.08.03.02	Aluguéis	55.167	38.835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	304.979	22.912
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	308.226	22.912
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.247	0

Comentário do Desempenho

Lucro líquido do 1T11 foi de R\$ 305 milhões

SUMÁRIO EXECUTIVO:

A economia brasileira, impulsionada pelo aquecido mercado de trabalho, elevado índice de confiança do consumidor e contínua recuperação da indústria, deverá apresentar crescimento em torno de 4%, em bases anualizadas, neste 1º trimestre do ano.

A contínua expansão dos países emergentes manteve o cenário de otimismo para economia mundial. No caso da China, o crescimento mais uma vez superou as expectativas e a alta do 1T11 foi de 9,7%, em bases anualizadas. Por outro lado, as tensões geopolíticas no norte da África e Oriente Médio, a incerteza sobre a sustentabilidade da recuperação da economia norte-americana e a crise fiscal nos países da zona do Euro, além do terremoto no Japão, continuaram a ser fatores de atenção.

A indústria petroquímica, por sua vez, foi marcada pela contínua alta de preços. Os principais fatores foram: (i) apreciação dos preços de nafta, como consequência do preço de petróleo; (ii) a retomada da demanda asiática e recuperação dos mercados de EUA e Europa; (iii) a restrição de oferta, decorrente, principalmente de paradas não programadas de manutenção (Ásia, EUA e Europa) e contínuos problemas operacionais no Oriente Médio; (iv) e desvalorização global do dólar. Os preços de resinas¹, petroquímicos básicos² e nafta³ apresentaram crescimento em torno de 7%, 18% e 14%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

O EBITDA da Braskem no 1T11 foi de R\$ 919 milhões. A margem EBITDA ex-revenda de nafta/condensado/petróleo foi de 14,1%. Os melhores preços compensaram parcialmente o menor volume de vendas, a alta de matéria-prima e a apreciação do real. Além da redução natural nessa época do ano, as vendas foram negativamente afetadas pela queda de energia ocorrida no dia 04 de fevereiro, que atingiu todos os estados do nordeste brasileiro, e ocasionou uma parada não programada nas plantas da Companhia localizadas nesta região. Estima-se que esta parada impactou o resultado em, aproximadamente, R\$ 230 milhões. A taxa média de utilização dos *crackers* já apresentou melhora e supera 80% após o apagão.

A redução e reestruturação da dívida da Companhia, associada à melhor eficiência operacional de Quattor e maior capacidade de geração de caixa, elevou a Braskem à categoria de *investment grade* pelas agências de *rating* Moody's e S&P no mês de março.

No 1T11, a dívida líquida manteve sua trajetória de queda e atingiu R\$ 9,6 bilhões. A manutenção do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 4,1 bilhões), associado à esta redução na dívida líquida, assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,43x no 4T10 (últimos 12 meses) para 2,37x no 1T11, em linha com o objetivo da Companhia de manter sua alavancagem em torno dos níveis atuais e o *investment grade*. Na comparação com o 1T10, quando a Companhia registrou uma alavancagem de 3,12x, a queda foi de 24%.

As sinergias provenientes da aquisição dos ativos de Quattor montaram a R\$ 75 milhões no 1T11. Os principais ganhos foram nas frentes industrial e logística, decorrente principalmente (i) da melhor eficiência operacional, com destaque para otimização da produção de produtos do *cracker*, como gasolina e butadieno; (ii) da renegociação de contratos e (iii) da redução de gastos com armazenagem.

O lucro líquido atingiu R\$ 305 milhões, positivamente influenciado pelo resultado financeiro do trimestre.

¹ PE, PP e PVC – base Ásia e EUA

² Eteno e propeno – base Europa

³ Nafta ARA

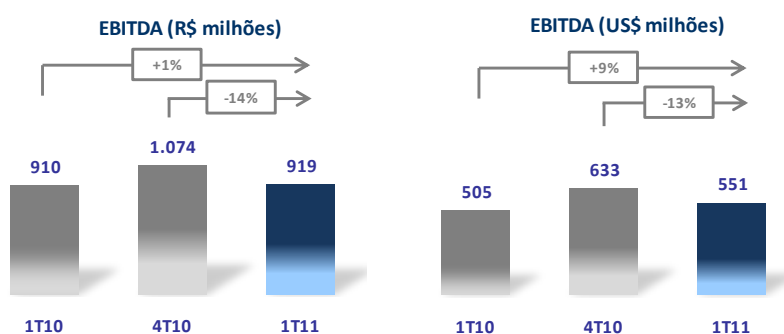
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO:

► EBITDA

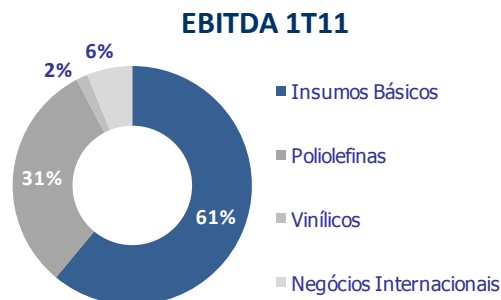
O EBITDA consolidado da Braskem no 1T11 foi de R\$ 919 milhões, 14% inferior ao apresentado no trimestre anterior. A alta de preços de resinas e petroquímicos básicos em reais compensou parcialmente a redução do volume de vendas, a alta de matéria-prima e a apreciação do real. Em dólares, o EBITDA do 1T11 foi de US\$ 551 milhões, uma queda de 13% em relação ao 4T10. A margem EBITDA ex-revenda de nafta/condensado/petróleo registrada no trimestre foi de 14,1%, 2,3 p.p inferior à margem do 4T10, reflexo de *spreads* resina-nafta mais reduzidos.

Esta redução do volume de vendas é explicada, principalmente, pela queda de energia, que afetou a produção dos ativos industriais localizados na Bahia e em Alagoas. Vale ressaltar que este evento não é decorrente de um problema estrutural de fornecimento de energia, mas de uma queda pontual ocorrida em fevereiro, a única desse tipo desde que o polo está operando. A produção foi reduzida em cerca de 90 mil toneladas de eteno, com impacto também na 2ª geração petroquímica. A Companhia estima que as perdas físicas e o impacto da perda energética, ocasionadas por esta interrupção de energia, reduziram o resultado do trimestre em, aproximadamente, R\$ 230 milhões. A Braskem está avaliando a possibilidade de solicitação de lucro cessante à seguradora, de forma a compensar estas perdas.



Nota: vide reconciliação do Lucro e do EBITDA no Anexo III.

EBITDA (R\$ milhões)	1T11	1T10
Insumos Básicos	614	643
Poliolefinas	315	167
Vinílicos	16	38
Negócios Internacionais	62	66
Outros*	(87)	(4)



* Outros: contempla os ajustes de transferência entre as unidades de negócio, RPR e distribuição.

Em relação ao 1T10, o EBITDA registrou alta de 1%, em decorrência da alta dos preços de resinas e petroquímicos básicos, parcialmente compensados pela apreciação do real e maior custo de matéria prima. Em dólares, a alta foi de 9%.

Fatores operacionais e econômico-financeiros no desempenho do EBITDA:

Comentário do Desempenho

Influenciado pela demanda sazonalmente mais fraca neste início de ano, o mercado⁴ brasileiro de resinas termoplásticas apresentou queda de 9% em relação ao 4T10, totalizando 1.165 mil toneladas; porém, em linha com a demanda do 1T10. As vendas da Braskem no 1T11 totalizaram 763 mil toneladas, uma queda de 13%, decorrente da sazonalidade e da limitada oferta de resinas, consequência do baixo nível de estoque e da redução na taxa de operação das plantas localizadas no nordeste, que tiveram sua produção afetada por pela interrupção no fornecimento de energia elétrica no início de fevereiro, que atingiu as plantas da Bahia e Alagoas por nove dias e ocasionou danos industriais que levaram mais de 60 dias para serem regularizados.

O volume das importações no mercado brasileiro no 1T11 foi de, aproximadamente, 317 mil toneladas, influenciado (i) pela apreciação do real; (ii) pela competitividade do PE norte-americano; e (iii) pela entrada de produtos via portos incentivados. No trimestre, as importações responderam por 27% do mercado doméstico, beneficiadas pela limitada disponibilidade de produtos da Braskem, com destaque para PE e PVC. Em relação ao 4T10, as importações apresentaram queda de 5%.

O preço médio das resinas em reais acompanhou a tendência do mercado internacional, que registrou alta de 7% em relação ao trimestre anterior.

► Poliolefinas

As vendas de Poliolefinas (PE e PP) no mercado interno apresentaram retração de 12% quando comparadas ao 4T10, acompanhando a queda de 11% da demanda brasileira⁵ por esses produtos no período. No caso de PP, apesar da menor demanda sazonal, a Braskem conseguiu manter um bom desempenho, com destaque para os segmentos automotivo e agrícola.

As vendas de mercado externo totalizaram 295 mil toneladas no 1T11, uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior, explicada pela menor disponibilidade de PE e PP.

A produção de Poliolefinas no primeiro trimestre do ano foi de 977 mil toneladas, uma queda de 9% em relação ao 4T10, consequência dos problemas operacionais acima mencionados, e de parada programada nas plantas de PP do sudeste.

Quando comparadas ao 1T10, as vendas de Poliolefinas no mercado doméstico apresentaram queda de 4%. No mercado externo, a alta foi de 16%, impulsionada pela maior disponibilidade de PP, que havia sofrido com paradas programadas e não programadas no ano anterior.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Vendas Mercado Interno					
PE's	366.310	424.769	384.464	(14)	(5)
PP	290.071	320.083	296.668	(9)	(2)
Total MI	656.381	744.852	681.133	(12)	(4)
Vendas Mercado Externo					
PE's	192.403	217.179	186.982	(11)	3
PP	102.980	104.564	66.808	(2)	54
Total ME	295.383	321.743	253.789	(8)	16
Vendas Totais					
PE's	558.713	641.949	571.446	(13)	(2)
PP	393.051	424.647	363.476	(7)	8
Total Vendas	951.764	1.066.595	934.922	(11)	2
Produção					
PE's	576.414	639.180	590.379	(10)	(2)
PP	400.940	431.534	388.551	(7)	3
Total Produção	977.353	1.070.713	978.930	(9)	(0)

⁴ A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, dados da Abiquim (PVC) e do sistema Alice de importação.

Comentário do Desempenho

► Vinílicos

O consumo aparente de PVC foi de 259 mil toneladas no 1T11, uma retração de 4% em relação ao trimestre anterior, de acordo com dados da Abiquim. As vendas domésticas da Braskem, por sua vez, apresentaram queda de 18% no período, fortemente impactadas pelos problemas de produção previamente informados. Por ser eletrointensiva, a cadeia de cloro-soda foi a mais afetada pela indisponibilidade temporária de energia. As vendas de soda líquida apresentaram queda de 25%.

Registrando uma taxa de utilização de 74% no período, a produção total de PVC foi 21% inferior à apresentada no 4T10. As plantas de PVC e Cloro-Soda já retomaram produção e operam acima de 80% de taxa de utilização.

Na comparação com o 1T10, as vendas de PVC no mercado interno caíram 14%, afetadas pelo menor volume de produção, cuja queda foi de 24%. No caso de soda, a redução das vendas foi de 11%, também impactada pelo menor nível de produção.

Desempenho (t)	1T11	4T10	1T10	Var. (%)	Var. (%)
VINÍLICOS	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Vendas Mercado Interno					
PVC	106.435	129.945	123.158	(18)	(14)
Soda Líquida	90.331	120.496	100.859	(25)	(10)
Vendas Mercado Externo					
PVC	144	73	-	-	-
Soda Líquida	-	-	1.003	-	-
Vendas Totais					
PVC	106.579	130.017	123.158	(18)	(13)
Soda Líquida	90.331	120.496	101.863	(25)	(11)
Produção					
PVC	92.855	117.309	122.614	(21)	(24)
Soda Líquida	63.962	99.225	114.955	(36)	(44)

► Insumos Básicos

As vendas totais de eteno e propeno da Companhia no 1T11 atingiram 208 mil toneladas, praticamente em linha com as vendas do 4T10, ambos os períodos afetados por paradas programadas e não programadas no *cracker* da Bahia, que limitaram a disponibilidade de produtos, conforme anteriormente mencionado. Além da interrupção das operações, o apagão ocasionou danos operacionais no *cracker* de Camaçari, cujos investimentos para recuperação foram cobertos pelo seguro da Companhia. Por outro lado, os preços médios de eteno e propeno acompanharam a tendência do mercado internacional e registraram alta de 17% e 19%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

A parada não programada afetou também a produção e oferta de coprodutos do *cracker*, e o mesmo movimento pode ser visto em aromáticos, com a manutenção do patamar no volume total vendido de BTX, e queda de 4% no caso do butadieno. Os preços médios de aromáticos apresentaram alta em torno de 20%, enquanto o preço de butadieno registrou alta de cerca de 15% em relação ao 4T10.

Por consequência da parada, a taxa média de operação das centrais petroquímicas da Companhia no 1T11 foi de 80%, sendo que os polos do sul e sudeste registraram taxas de utilização acima de 90%. A produção de eteno foi de 739 mil toneladas, uma queda de 7% em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao 1T10, as vendas totais de eteno e propeno foram 10% inferiores, impactadas pela queda de 7% da produção. Pelos mesmos motivos já informados, as vendas de BTX e butadieno caíram 19% e 17%, respectivamente. Os preços, no entanto, apresentaram alta média de 28% para eteno e propeno, de 23% para aromáticos e em torno de 40% para butadieno.

Comentário do Desempenho

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Vendas Mercado Interno					
Eteno	122.464	112.287	127.399	9	(4)
Propeno	52.307	60.361	67.549	(13)	(23)
Cumeno	75.027	75.294	69.347	(0)	8
Butadieno	62.239	58.750	73.778	6	(16)
BTX*	146.792	138.968	165.545	6	(11)
Vendas Mercado Externo					
Eteno	-	3.774	-	(100)	-
Propeno	33.084	28.688	37.257	15	(11)
Butadieno	10.058	16.840	13.617	(40)	(26)
BTX*	90.009	99.349	126.878	(9)	(29)
Produção					
Eteno	739.176	791.333	791.358	(7)	(7)
Propeno	342.698	353.195	377.468	(3)	(9)
Cumeno	71.379	75.098	70.409	(5)	1
Butadieno	72.752	70.868	83.044	3	(12)
BTX*	273.635	292.447	333.208	(6)	(18)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

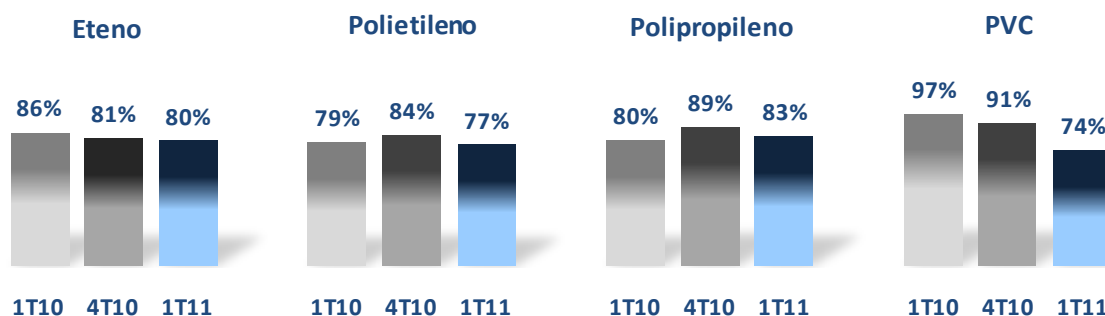
► Negócios Internacionais

A Unidade de Negócios Internacionais, representada pela **Braskem America**, registrou volume de vendas de 200 mil toneladas de PP no trimestre, 5% inferior ao 4T10, e em linha com o mesmo período do ano anterior. Volatilidade em relação ao fornecimento de matéria-prima e paradas não programadas afetaram a produção do 1T11, que teve queda de 7%, atingindo 195 mil toneladas. A taxa média de operação foi de 83%.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção apresentou crescimento de 9%, quando os ativos ainda eram gerenciados pela Sunoco, que teve problemas operacionais com sua refinaria.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Volume de Vendas					
PP	199.518	209.453	200.247	(5)	(0)
Produção					
PP	194.921	208.986	178.437	(7)	9

Abaixo, as taxas de operação dos principais produtos da Braskem:



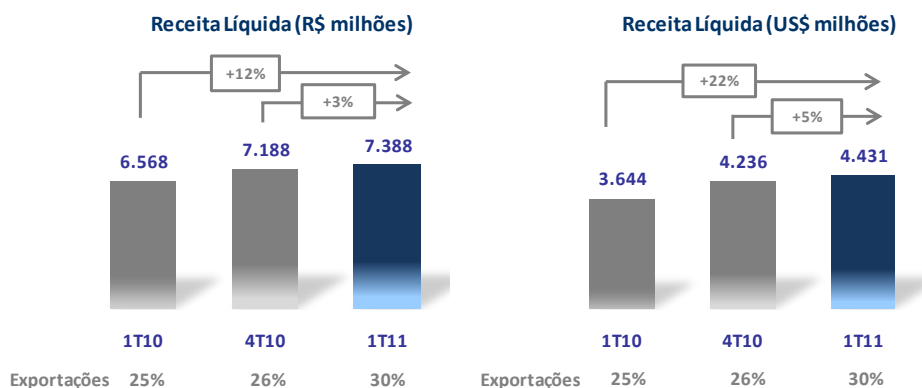
* 4T10: parada programada de manutenção do *cracker* do pólo de Camaçari. 1T11: parada não programada (interrupção de energia no nordeste).

Comentário do Desempenho

► Receita Líquida

No 1T11, a receita líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 4,4 bilhões, 5% superior a apresentada no 4T10. A alta de preços de resinas e petroquímicos básicos compensou parcialmente o menor volume de vendas, afetado pela sazonalidade do período e pela limitada disponibilidade de produtos, em função da interrupção do fornecimento de energia elétrica, conforme já mencionado. Em reais, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 7,4 bilhões, um crescimento de 3% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o 1T10, a receita líquida consolidada em dólares cresceu 22%, devido, principalmente, aos maiores preços praticados no período. Em reais, o aumento foi de 12%, impactado negativamente pela apreciação média do real em 7%.



Em **Poliolefinas**, a receita líquida do 1T11 foi de US\$ 1,8 bilhão, 5% inferior a apresentada no trimestre anterior. Em reais, a queda foi de 7%, atingindo R\$ 3,1 bilhões. A redução do volume de vendas foi parcialmente compensada pelo aumento de preços, que seguiu em linha com a tendência apresentada no mercado internacional, conforme já explicado. Na comparação com o 1T10, a alta foi de 17% em dólares e 8% em reais, refletindo a alta de preços e o maior volume de vendas de PP.

O segmento de **Vinílicos** foi fortemente penalizado pela interrupção de energia elétrica, que tem seus ativos industriais localizados nos pólos do nordeste. A alta de preços compensou parcialmente o limitado volume de vendas, e a receita líquida do trimestre foi de US\$ 238 milhões, uma redução de 15% em relação ao 4T10. Em reais, a queda foi de 17%. Em relação ao 1T10, mesmo com um volume de vendas inferior, a receita líquida em dólares foi 2% superior; em reais, a queda foi de 6% inferior, influenciada pela apreciação do real.

Em **Insumos Básicos**, a receita líquida do 1T11 foi de US\$ 3,1 bilhões, 8% superior a apresentada no trimestre anterior. Em reais, a receita líquida alcançou R\$ 5,1 bilhões, um crescimento de 6%. Tal desempenho é reflexo (i) da alta de preços, impulsionada pelo aumento de preços de matéria-prima e limitada disponibilidade de produto no mercado internacional; (ii) do maior volume de vendas no mercado doméstico de eteno e BTX no valor de 9% e 6%, respectivamente. Na comparação com o 1T10, a receita líquida apresentou alta de 20% em dólares e 11% em reais.

No 1T11, a receita líquida **da Braskem America** foi de US\$ 392 milhões, 26% superior ao trimestre anterior. Tal desempenho reflete, principalmente, a alta de preços de PP, decorrente do maior preço de propeno. Em relação ao 1T10, a receita líquida apresentou alta de 24%, US\$ 316 milhões.

A receita com exportações no 1T11 foi de US\$ 1,3 bilhão (30% da receita líquida), 25% superior à receita do 4T10. Tal desempenho deve-se, principalmente, aos maiores preços de petroquímicos básicos praticados no mercado internacional, com destaque para propeno e BTX, cujos preços tiveram alta acima de 20%. A receita de resinas respondeu por 36% deste total. Em relação ao 1T10, a receita líquida com exportações foi 47% superior à receita de US\$ 918 milhões (25% da receita líquida).

► CPV – Custo do Produto Vendido

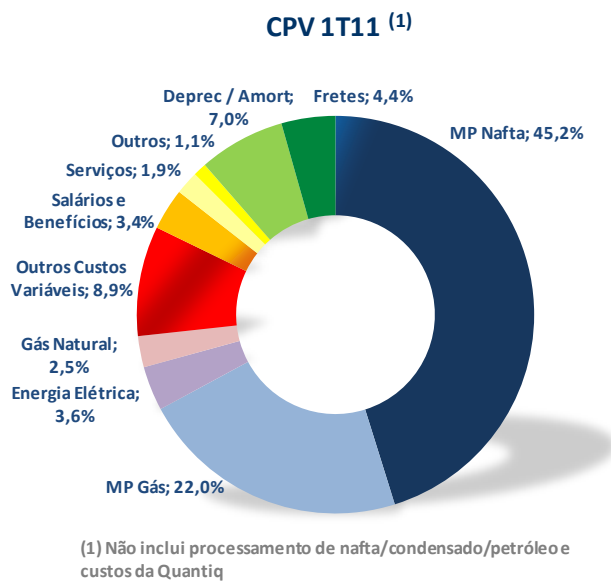
Comentário do Desempenho

O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Companhia foi de R\$ 6,4 bilhões no 1T11, uma alta de 7% em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelos maiores custos de matéria-prima.

Na comparação com o 1T10, a alta foi de refletindo o aumento da cotação média da (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia) em 28% períodos, parcialmente compensada pela volume vendido de resinas e petroquímicos

O preço médio da nafta ARA no 1T11 foi de 14% superior quando comparado ao 4T10 792/t). E a média móvel dos últimos 3 referência para o fornecimento no mercado foi de US\$ 826/t, apresentando crescimento (US\$ 702/t no 4T10). A Braskem adquire a da nafta consumida da Petrobras, sendo o importada de diversas origens, como México, Venezuela e países do norte da

Em relação ao preço médio do gás, o etano e referência Mont Belvieu apresentaram alta de no 1T11 em relação ao trimestre passado, US\$ 66 cts/gal e US\$ 137 cts/gal, respectivamente, influenciados pela alta do preço do petróleo. No caso do propano USG, o preço médio foi de US\$ 1.669/t, uma alta de 26%, impactado pela oferta restrita em consequência das paradas não programadas de *crackers* e refinarias.



15%,
nafta ARA
entre os
redução do
básicos.

US\$ 906/t,
(US\$
meses,
doméstico,
de 18%
maior parte
restante
Argentina,
África.

propano de
3% e 9%
atingindo

► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 485 milhões no 1T11, uma redução de R\$ 64 milhões em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 1T10, tais despesas apresentaram alta de R\$ 45 milhões.

As **Despesas de Vendas** no 1T11 foram de R\$ 203 milhões, uma queda de 3% tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao 1T10.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 283 milhões neste trimestre. Na comparação com o 4T10 a queda foi de R\$ 51 milhões. Em relação ao 1T10, houve uma alta de 22% explicada, principalmente, (i) pela estruturação da Braskem America decorrente da aquisição dos ativos de PP, cujos gastos anteriormente eram prestados e contabilizados na Sunoco Chemicals, e já incorporados desde o 2T10; (ii) pelos gastos relacionados ao acordo coletivo de dissídio e enquadramento salariais ao final de 2010; e (iii) pelo pagamento de serviços recorrentes de auditoria que, no ano anterior, foram contabilizados no 2º trimestre.

► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no último trimestre foi uma despesa de R\$ 58 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 541 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela desvalorização do dólar perante o real em 2,3% no período, com impacto positivo de R\$ 215 milhões, e pela não ocorrência de despesas extraordinárias, que influenciaram o resultado do 4T10.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de março de 2011, essa exposição era composta (i) na operação por 66% de fornecedores, parcialmente compensados por 50% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 79% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e a maioria dos seus custos também estão atrelados à esta moeda.

Comentário do Desempenho

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio de 12,4 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária sobre os saldos de balanço expostos à moeda estrangeira, o resultado financeiro líquido do 1T11 apresentou uma despesa de R\$ 220 milhões, uma redução de R\$ 363 milhões em relação à despesa do trimestre anterior, explicada principalmente (i) pela não ocorrência de despesas extraordinárias, que impactaram o 4T10 em cerca de R\$ 250 milhões, explicadas principalmente pelas despesas com *break funding cost* da operação de antecipação de pagamento de dívidas da Quattor, (ii) pela redução do endividamento médio entre os trimestres, com impacto na linha de juros de R\$ 36 milhões e (iii) pela redução dos encargos financeiros embutidos na compra de nafta do exterior e pela reestruturação do perfil do endividamento, no montante de R\$ 55 milhões.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e anuais.

R\$ milhões	1T11	4T10	1T10
Despesas financeiras	(136)	(585)	(813)
Juros Financiamento	(207)	(244)	(179)
Variação Monetária (VM)	(72)	(75)	(159)
Variação Cambial (VC)	225	148	(284)
Desp c/ Oper. Financ. (IOF/IR)	(4)	(6)	(4)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(37)	(87)	(82)
Outras Despesas*	(40)	(323)	(105)
Receitas financeiras	78	44	135
Juros	62	64	50
Variação Monetária (VM)	20	10	20
Variação Cambial (VC)	(10)	(42)	48
Juros SELIC s/ativos tributários	3	2	1
Outras Receitas	3	9	16
Resultado Financeiro Líquido	(58)	(541)	(677)
R\$ milhões	1T11	4T10	1T10
Resultado Financeiro Líquido	(58)	(541)	(677)
Variação Cambial (VC)	215	106	(236)
Variação Monetária (VM)	(52)	(65)	(138)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(220)	(583)	(303)

* Despesas não recorrentes do 4T10 estão classificadas no item Outras Despesas

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa e reduzir a volatilidade ao financiamento do seu capital de giro e de programas de investimento, a Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política de Gestão Financeira e com a Política de Gestão de Riscos. Em março de 2011, a Companhia possuía 6 operações de derivativos com finalidade de hedge (proteção) e características de vencimento, moedas, taxas e montantes que se adéquam perfeitamente aos ativos e passivos que estão protegendo. Em quaisquer cenários que se apresentem, ajustes positivos ou negativos nos hedges serão contrapostos por ajustes negativos ou positivos nos ativos e passivos.

► Lucro Líquido Real

A Braskem registrou lucro líquido real de R\$ 305 milhões no 1T11. Em relação ao 4T10, a queda foi de R\$ 51 milhões. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a alta foi de R\$ 282 milhões, devido ao melhor resultado financeiro no 1T11.

Comentário do Desempenho

Dividendos

Conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, a Companhia desembolsou a quantia de R\$ 666 milhões para pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2010, o que representou 40% do lucro líquido ajustado do exercício. Os dividendos totais pagos representaram aproximadamente R\$ 0,83 para as ações ordinárias e preferenciais classe "A" e cerca de R\$ 0,60 para as ações preferenciais classe "B", em conformidade com as disposições do estatuto social da Companhia e estão sendo pagos desde o dia 10 de maio de 2011.

► Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** (GOC) ajustada pelas Aplicações Financeiras da Braskem foi de R\$ 569 milhões no 1T11, comparada a uma geração de R\$ 1.039 milhões no trimestre anterior, representando uma queda de R\$ 470 milhões. O capital de giro teve um impacto negativo de R\$ 375 milhões no trimestre, influenciado, principalmente, (i) pelo aumento de R\$ 257 milhões em Estoques, devido, aos maiores preços de matéria-prima; (ii) pela variação negativa de R\$ 41 milhões em Demais Contas a Pagar, decorrente, principalmente, do pagamento da 2ª parcela do acordo firmado com o sindicato dos trabalhadores na Bahia e (iii) pela variação negativa de R\$ 73 milhões em Impostos e Contribuições, pela utilização de parte do prejuízo fiscal de Quattor durante o período, reduzindo o pagamento do Imposto de Renda.

R\$ milhões	1T11	4T10	1T10
Caixa Gerado Pelas Operações Ajustado	569	1.039	1.242
Juros Pagos	(173)	(262)	(180)
IR / CS Pagos	(18)	(31)	(5)
Atividades de investimento	56	229	713
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	434	975	1.770

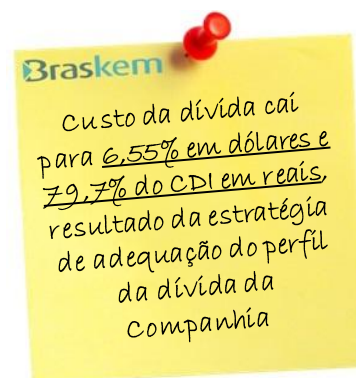
A linha de juros pagos atingiu um patamar normalizado, após as operações não recorrentes realizadas no ano passado referentes à gestão de endividamento com a Operação Quattor.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 434 milhões, uma queda de R\$ 541 milhões em relação ao 4T10, decorrente do menor caixa gerado pelas operações, parcialmente compensado pelo menor pagamento de juros no trimestre e pelo menor desembolso com atividades de investimento.

► Estrutura de Capital e Liquidez

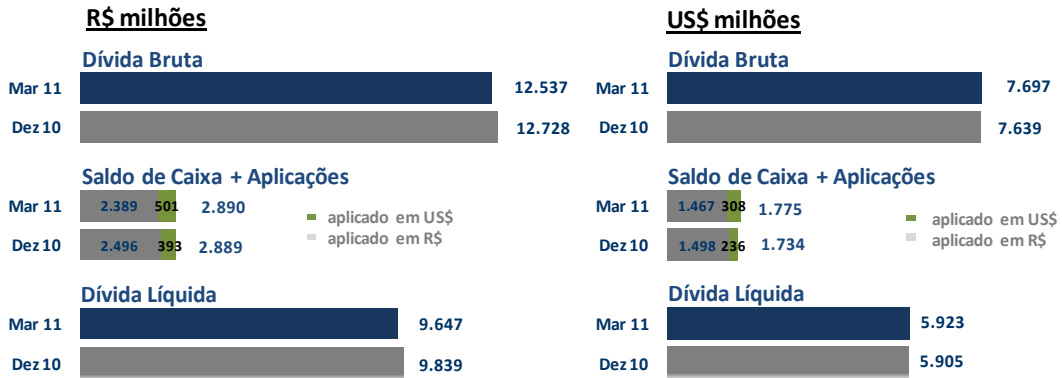
Em 31 de março de 2011, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 7.697 em linha com a registrada em 31 de dezembro de 2010. A dívida bruta dólar foi de 64%. O saldo de caixa e aplicações, por sua vez, apresentou alta de 2%, totalizando US\$ 1.775 milhões. A Companhia mantém sua de otimização do custo de carregamento do caixa, viabilizada através da de uma linha de crédito rotativo (*stand by*) de US\$ 350 milhões, que não cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Change - MAC Clause*). Os bancos que participam desta operação são de linha, com baixo nível de *default* (*Credit Default Swap*) e *rating* elevado.

Por conseqüência, a dívida líquida consolidada da Braskem em dólares ficou praticamente inalterada, US\$ 5.923 milhões. Por sua vez, quando medida em reais, a dívida líquida da Companhia apresentou queda de 2%, influenciada pela desvalorização do dólar em 2% no período.

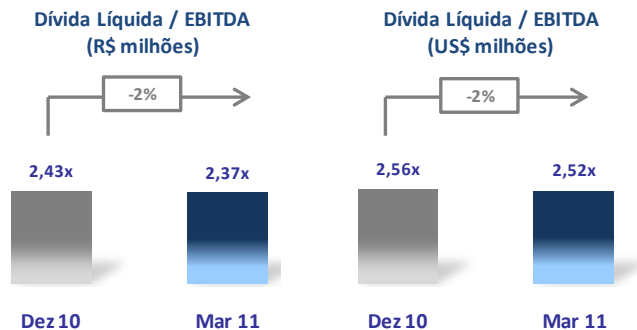


milhões, atrelada ao uma leve estratégia contratação apresenta *Adverse* primeira

Comentário do Desempenho



A manutenção do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 4,1 bilhões), associado à redução da dívida líquida, assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,43x no 4T10 (últimos 12 meses) para 2,37x no 4T11, em linha com o objetivo da Companhia de manter sua alavancagem em torno de 2,5x. Em dólares, a alavancagem foi para 2,52x, uma queda de 2%.



No final de março, as agências de classificação de risco Standard & Poor's, Moody's concederam o *investment grade* para Companhia, elevando o *rating* para "BBB-" e "Baa3", respectivamente. Tal conquista reflete a melhoria dos resultados, a equalização da dívida e o permanente compromisso da Braskem com seu crescimento e hígidez financeira.

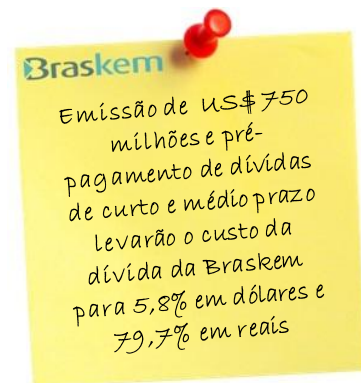
Em 31 de março de 2011, o prazo médio do endividamento era de 12,4 anos, similar ao prazo médio de 12,5 anos registrado ao final de 2010. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 79%.

Em linha com a estratégia da Companhia de redução do custo de seu endividamento, no início de abril de 2011, a Braskem emitiu bônus no valor milhões com yield de 6,00% a.a., cupom de 5,75% a.a. e vencimento em captação foi utilizada para recompra de (i) 66% das *medium term notes* vencimento em 2014 e cupom de 11,75% a.a.; (ii) 56% do bônus com em 2015 e cupom de 9,375% a.a.; e (iii) 52% das *senior notes* com em 2017 e cupom de 8% a.a..

No mesmo período, utilizando parte da captação dos *bonds* perpétuos de milhões e cupom de 7,375% emitidos em outubro de 2010, a Companhia *call* do bônus perpétuo emitido pela Braskem em 2006, no valor de US\$ 200 com custo de 9,00% a.a.

Essas operações manterão a tendência de queda do custo médio da dívida Companhia, que deverá ficar em torno de 5,8% em dólares e 79,7% do CDI em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



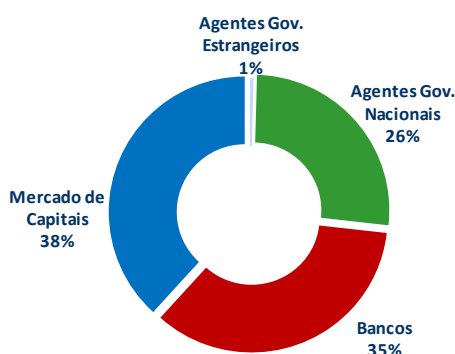
de US\$ 750 2021. Esta (MTN) com vencimento

US\$ 450 exerceu o milhões

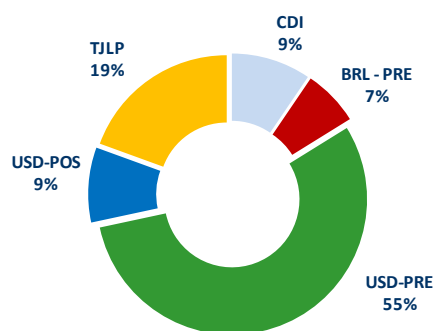
da

Comentário do Desempenho

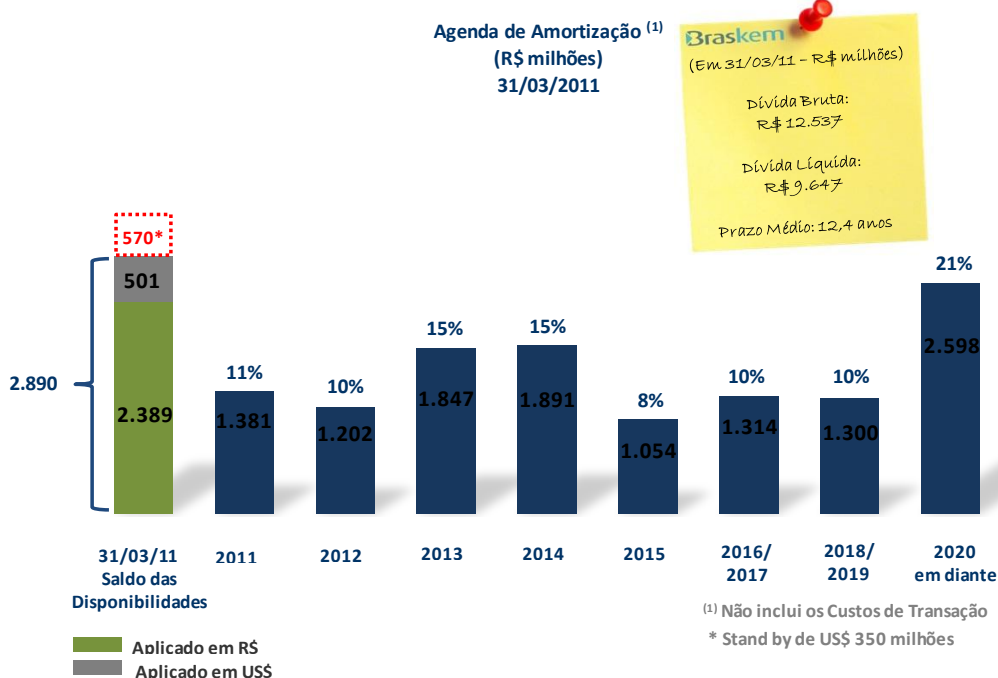
Endividamento Bruto Por Categoria



Endividamento Bruto por Index



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010.



Apenas 11% do total da dívida tem vencimento no ano de 2011, e a manutenção do elevado patamar de liquidez elevado da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 23 meses. Considerando a linha de crédito rotativo, a cobertura é de 26 meses.

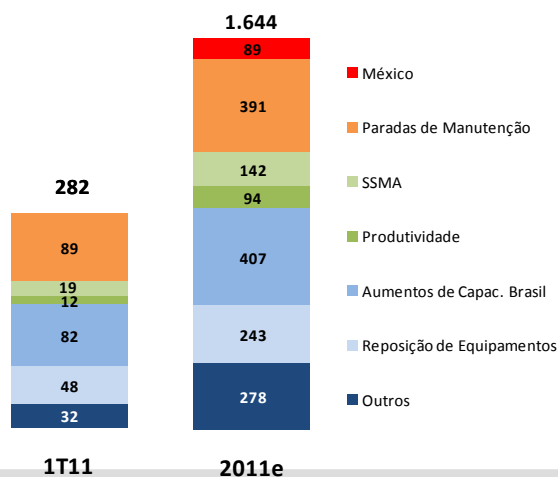
INVESTIMENTOS:

Mantendo seu compromisso com a disciplina de capital e realização de investimentos com retorno acima de seu capital, no 1T11 a Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 282 milhões (não inclui juros capitalizados), 6% inferior aos R\$ 304 milhões realizados

A maior parte dos investimentos foi direcionada para capacidade, com destaque para o projeto de construção PVC, em Alagoas, que acumulou investimentos de R\$ 63

Em linha com o objetivo de manter suas plantas com de eficiência operacional e confiabilidade, a Companhia R\$ 89 milhões em paradas programadas de manutenção.

Investimentos
(R\$ milhões)



com a custo de operacionais

no 1T10.

aumentos de da planta de milhões.

altos níveis desembolsou

Comentário do Desempenho

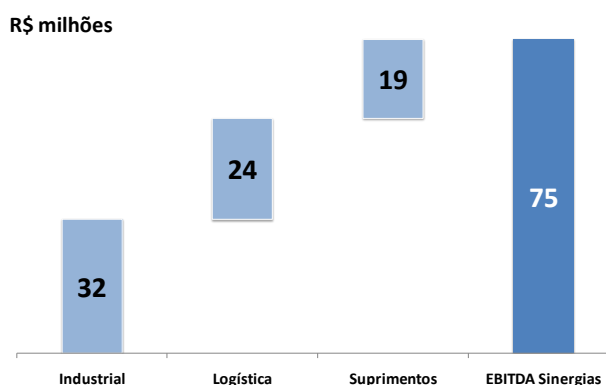
SINERGIAS:

A Braskem permanece focada em melhorar a eficiência operacional dos ativos adquiridos, e diversas ações já foram iniciadas para capturar as sinergias da operação.

A captura de sinergias totalizou R\$ 75 milhões no 1T11. Os maiores ganhos foram nas frentes industrial e logística, decorrente principalmente (i) da melhor eficiência operacional, com destaque para otimização da produção de produtos do *cracker*, como gasolina e butadieno; (ii) da renegociação de contratos e (iii) da redução de gastos com armazenagem.

No ano, a expectativa de captura é de R\$ 377 EBITDA anual e recorrente, totalizando R\$ 495 2012. A grande parte das sinergias permanece nas iniciativas industriais e logísticas. O refinamento produção e vendas de diversas correntes do *cracker*, aromáticos e butadieno; melhor mix na produção das 2ª geração, com redução no número de grades por centralização da estratégia do plano de manutenção como otimização de equipes e escalonamento das programadas, são exemplos de iniciativas da frente. Na frente logística, destaca-se ganhos com fretes, do melhor planejamento de vendas para mercado

externo, distribuição e armazenagem. Em suprimentos, podemos destacar compra integrada de insumos e renegociação com contrato de terceiros. A Companhia estima investir R\$ 275 milhões para apoiar a captura dessas sinergias, sendo que 50% deste total deverá ser desembolsado até o final de 2011. Adicionalmente às sinergias operacionais, ainda há oportunidades na frente financeira, com captura de R\$ 490 milhões em VPL. Essas sinergias já começaram a ser implementadas, com impacto positivo em torno de R\$ 150 milhões em 2010, e envolvem, principalmente, ganhos fiscais e menor custo de carregamento da dívida.



milhões em milhões em concentrada do plano de como plantas de planta; e a dos ativos, paradas industrial. decorrentes interno e

PIPELINE DE PROJETOS:

Dentro do seu plano de crescimento de médio e longo prazo, e estratégia de diversificação da sua matriz energética, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade em matéria-prima, fortalecimento de sua presença nas Américas e diferenciação no mercado de biopolímeros.

► Expansão de PVC

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com investimento total previsto de US\$ 470 milhões e VPL esperado de US\$ 450 milhões, para entrar em operação em maio de 2012, já acumulou investimentos de R\$ 149 milhões (2010 e 2011). A expectativa de desembolso total neste ano é de R\$ 380 milhões, e já considera os benefícios previstos pelo REPENEC⁵ - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – e pelo PRODESIN⁶ - Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas. O objetivo é atender a crescente demanda brasileira de PVC.

Para financiamento do projeto, além da linha já aprovada com BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%, a Companhia também aprovou um financiamento de R\$ 200 milhões com BNB, de prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

► Projeto Butadieno

⁵ Estão suspensos no âmbito do REPENEC os impostos e contribuições: PIS/PASEP, COFINS e IPI

⁶ PRODESIN: incentivo fiscal, ICMS, concedido pelo Programa de Desenvolvimento Integrado do estado de Alagoas

Comentário do Desempenho

A Braskem investirá cerca de R\$ 300 milhões na construção de uma nova fábrica de butadieno, a partir do aproveitamento da corrente de C₄ bruto. Com início de construção já em 2011, o projeto, que obteve aprovação do Conselho da Administração no final de março, prevê a instalação de uma nova linha com capacidade anual de 100 mil toneladas e já teve desembolso de R\$ 14 milhões no 1T11. Adicionalmente, foram fechados contratos de pré-venda do produto que totalizaram adiantamento de cerca de US\$ 127 milhões. Com isso, a oferta de butadieno da Braskem será ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil toneladas anuais, a partir de 2013. Os preços de butadieno tiveram alta em torno de 40% no 1T11 em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da crescente demanda global e limitado fornecimento.

► Projeto México – Etileno XXI

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu. O investimento fixo previsto é da ordem de US\$ 2,5 bilhões, a ser financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*). O prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades é janeiro de 2015.

Em novembro de 2010, a Braskem anunciou parceria estratégica com a Ineos para tecnologia de duas de suas três plantas de polietileno, com capacidade nominal de produção de 750 mil toneladas/ano para produção de polietileno de alta densidade (PEAD). Em fevereiro de 2011, a Companhia confirmou parceria com a Lyondell Basell para uso da tecnologia Lupotech T na planta de polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade nominal de produção de 300 mil toneladas/ano. Em abril de 2011, foi selecionada a Technip como fornecedora de tecnologia para o *cracker* de eteno, com capacidade para produzir anualmente 1 milhão de toneladas.

O mercado mexicano em 2010 consumiu cerca de 1,8⁷ milhão de toneladas de polietileno, sendo que material importado respondeu por 68% do fornecimento. Assim, esse projeto é extremamente atrativo e de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica local.

O banco Sumitomo é o *advisor* financeiro do projeto e a Companhia já recebeu manifestações formais de diferentes instituições financeiras interessadas em apoiar o projeto, cujo valor excede a US\$ 5,0 bilhões.

Os próximos passos do projeto para 2011 contemplam: (i) a evolução dos trabalhos de engenharia e desenvolvimento do estudo de impacto ambiental; e (ii) a estruturação do *Project Finance*, com estimativa de início da construção em 2012.

► Outros MOUs na América Latina

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru, Bolívia e Venezuela. No caso do Peru, Braskem, Petrobras e a PetroPeru finalizaram em 2010 a etapa da análise e foi concluída a concepção técnica do projeto do complexo petroquímico a ser implantado no sul do Peru, com capacidade estimada em torno de 1,0 milhão de toneladas por ano de polietileno. A Braskem, já inaugurou um escritório na cidade de Lima, que fornecerá suporte para a equipe envolvida no projeto e para área comercial, que já atua no país.

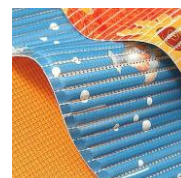
► Projeto Polipropileno Verde

A Braskem dentro da sua estratégia de tornar-se a líder mundial em química sustentável está desenvolvendo um projeto para produção de Polipropileno Verde, com capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano de propeno verde. Em 2011, os estudos de engenharia básica deverão ser concluídos e a expectativa é de que a planta entre em operação no segundo semestre de 2013. O projeto ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração.

► Pipeline de Inovação - Desenvolvimento de Produtos

Tapete de PVC

A Braskem lançou nova aplicação em PVC para a confecção de capachos e tapetes. Em uma das maiores empresas de tapetes personalizados do país, esta solução viabilizou destes tipos de tapetes no Brasil, competindo diretamente com material importado. Tapete de PVC é um produto inovador, moderno, impermeável, prático, de fácil secagem rápida.



parceria com a produção manufaturado. O limpeza e

Nova resina de PE para embalagem frigorífica



Buscando aprimorar ainda mais seu portfólio voltado aos clientes de embalagens para o mercado frigorífico, a Braskem desenvolveu uma resina para embalagem de frango congelado. Os testes da nova

de Plástico (México)

Comentário do Desempenho

embalagem foram realizados em parceria com nossos clientes. O objetivo foi melhorar as propriedades de envase e armazenamento, com uma resina de boa processabilidade, selagem e resistência à perfuração. Com estas características, a Companhia conseguiu vencer um dos grandes desafios desta indústria, onde as asas de frango perfuram as embalagens que não tem performance adequada. A Seara Alimentos foi a primeira empresa a utilizar a resina e já colocou no mercado internacional a nova embalagem.

PERSPECTIVAS:

O cenário para 2011 permanece positivo e o último relatório divulgado pelo FMI manteve a expansão do PIB global em 4,4%, impulsionada pelos países emergentes, cuja taxa de crescimento deve passar de 6%. Ressalta-se, porém, a preocupação em relação à recuperação da economia norte-americana e o agravamento das questões relacionadas às dívidas soberanas na zona do euro, o que pode vir a enfraquecer a demanda global. Um maior aperto monetário por parte do governo chinês, na tentativa de controlar a inflação, em decorrência do acelerado crescimento econômico, também é fator de atenção.

Embora a dinâmica da economia brasileira não esteja descolada do contexto mundial, o Brasil continua bem posicionado, tanto pela sua favorável perspectiva de crescimento (PIB de 4,5%), quanto pela sua solidez financeira.

Para as resinas termoplásticas, a Braskem acredita que o crescimento do mercado brasileiro para 2011 seja de 9% a 10%. Nesse cenário, a estratégia da Braskem continua pautada no fortalecimento do seu negócio, através: (i) da parceria com seus clientes e da sustentabilidade da cadeia petroquímica nacional; (ii) da recuperação de seu market share, impactado pela interrupção de energia no 1T11; (iii) da busca na eficiência operacional e redução dos custos; (iv) da captura intergral das sinergias; e (v) de sua política de manutenção de sua higidez financeira.

A Companhia planeja duas grandes paradas programadas de manutenção em seus *crackers* para 2011: (i) a unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol) deverá parar por cerca de 30 dias em julho e (ii) e ao final de outubro, uma das linhas do pólo petroquímico de Triunfo, deverá parar por cerca de 40 dias. O planejamento de produção para o ano, que foi negativamente impactado no 1T11 pelo apagão no nordeste, deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção.

Em relação ao mercado de commodities, os conflitos políticos nos países árabes, que detêm algumas das maiores reservas de petróleo do mundo, continuam a trazer volatilidade para seus preços, impulsionando os preços de nafta.

No curto prazo, esta alta de preços de matéria-prima tem impactado negativamente os *spreads* resina-nafta. Por outro lado, alguns fatores poderão minimizar este impacto no 2º trimestre do ano: (i) paradas programadas de manutenção na Europa e Ásia; (ii) instabilidade operacional das operações no Oriente Médio – problemas no fornecimento de gás associado à produção de petróleo nesta região; (iii) maior demanda mundial e (iv) manutenção na tendência de alta de preços de resinas e petroquímicos básicos. No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo, e o crescimento da demanda deverá superar a oferta.

Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus acionistas e ao aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

Luciana Ferreira

Diretora RI

Tel. (55 11) 3576-9178

luciana.ferreira@braskem.com.br

Roberta Varella

Gerente RI

Tel: (55 11) 3576-9266

roberta.varella@braskem.com.br

EQUIPE RI:

Daniela Castro

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9615

Marina Dalben

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9716

Comentário do Desempenho

NOTA:

Em 31 de março de 2011, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,6287/US\$ 1,00.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

Comentário do Desempenho**ANEXO I****Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma****(R\$ milhões)**

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Receita Bruta	9.033	8.635	8.169	5	11
Receita Líquida	7.388	7.188	6.568	3	12
Custo dos Produtos Vendidos	(6.390)	(5.992)	(5.565)	7	15
Lucro Bruto	998	1.196	1.004	(17)	(1)
Despesas com Vendas	(203)	(209)	(209)	(3)	(3)
Despesas Gerais e Administrativas	(283)	(340)	(231)	(17)	22
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12)	(28)	(24)	(56)	-
EBITDA	919	1.074	910	(14)	1
Margem EBITDA	12,4%	14,9%	13,9%	-2,5 p.p.	-1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	419	455	371	(8)	13
Custo	381	451	344	(16)	11
Despesas	38	4	27	852	40

ANEXO II**Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real⁸****(R\$ milhões)**

⁸ Quattor no período de Janeiro a Março de 2010 e Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril de 2010 não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas em Abril e Maio, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	9.033	8.635	5.730	5	58
Receita Líquida de Vendas	7.388	7.188	4.716	3	57
Custo dos Produtos Vendidos	(6.390)	(5.992)	(3.922)	7	63
Lucro Bruto	998	1.196	794	(17)	26
Despesas com Vendas	(203)	(209)	(129)	(3)	57
Despesas Gerais e Administrativas	(283)	(340)	(177)	(17)	60
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(12)	(26)	(15)	(52)	(18)
Resultado de Participações Societárias	5	(4)	10	-	(43)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	506	616	483	(18)	5
Resultado Financeiro Líquido	(57)	(541)	(442)	-	(87)
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	449	75	40	500	1.010
Imposto de renda / Contribuição Social	(144)	282	(18)	-	721
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	305	356	23	(14)	1.231
Atribuível a Acionistas Controladores	308	362	23	(15)	1.245
Atribuível a Participação de Acionistas Não Controladores	(3)	(6)	-	(44)	-
	305	356	23	(14)	1.231
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,38	0,44	0,04	(14)	-

Comentário do Desempenho**ANEXO III****Reconciliação de Resultado****(R\$ milhões)**

Conciliação EBITDA 1T11	1T11	1T10
Insumos Básicos	614	603
Poliolefinas	315	369
Vinílicos	16	66
Negócios Internacionais	62	39
Outros / Ajustes	(87)	(3)
EBITDA Pro Forma	919	1.074
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(419)	(257)
Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma	-	(344)
Resultado de Combinação de Negócios	-	-
Resultado de Participações societárias	5	10
Resultado Financeiro	(57)	(442)
IR/CSSL	(144)	(18)
Lucro Líquido	305	23

Comentário do Desempenho

ANEXO IV

Demonstrativo de Resultados Braskem America

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado BRASKEM AMERICA	1T11 (A)	4T10 (B)	1T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Receita Bruta	654	529	569	24	15
Receita Líquida	651	529	569	23	14
Custo dos Produtos Vendidos	(584)	(484)	(503)	21	16
Lucro Bruto	67	45	65	48	2
Despesas com Vendas	(7)	(3)	(3)	121	165
Despesas Gerais e Administrativas	(21)	(23)	(11)	(8)	85
Depreciação e Amortização	-	(1)	(1)	(100)	(100)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3)	0	-	-	-
EBITDA	59	39	66	53	(11)
Margem EBITDA	9,0%	7,3%	11,6%	1,8 p.p.	-2,6 p.p.
<i>Depreciação e Amortização</i>	23	21	16	9	40
<i>Custo</i>	23	19	15	17	54
<i>Despesas</i>	-	1	1	(100)	(100)

Comentário do Desempenho

ANEXO V

Balança Patrimonial Consolidado

(R\$ milhões)

ATIVO	31/03/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	9.416	8.780	7
Caixa e equivalentes de Caixa	2.389	2.624	(9)
Aplicações Financeiras	480	236	103
Contas a Receber de Clientes	1.878	1.895	(1)
Estoques	3.272	3.016	9
Tributos a Recuperar	997	699	43
Despesas Pagas Antecipadamente	39	42	(7)
Outros	361	269	34
Não Circulante	25.245	25.697	(2)
Aplicações Financeiras	21	29	(25)
Depósitos Judiciais	219	250	(12)
IR e CS Diferidos	1.122	1.137	(1)
Tributos a Recuperar	1.173	1.444	(19)
Partes Relacionadas	55	54	2
Outros	138	170	(19)
Investimentos	174	168	3
Imobilizado	19.293	19.366	(0)
Intangível	3.049	3.079	(1)
Total do Ativo	34.661	34.477	1
PASSIVO E P.L.	31/03/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	8.338	8.462	(1)
Fornecedores	5.215	5.201	0
Financiamentos	1.630	1.724	(5)
Operações de Hedge	49	50	(3)
Salários e Encargos Sociais	407	360	13
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	421	420	0
Tributos a Recolher	397	390	2
Adiantamentos de Clientes	47	50	(7)
Outros	173	266	(35)
Não Circulante	15.579	15.607	(0)
Financiamentos	10.907	11.004	(1)
Operações de Hedge	30	34	(12)
IR e CS Diferido	2.268	2.201	3
Tributos a Recolher	1.580	1.584	(0)
Outros	794	784	1
Patrimônio Líquido	10.729	10.390	3
Capital Social	8.043	8.043	-
Reservas de Capital	846	846	-
Reservas de Lucros	1.339	1.339	-
Ações em Tesouraria	(60)	(59)	2
Outros Resultados Abrangentes	246	221	11
Lucros (prejuízos) Acumulados	315	-	-
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	10.729	10.390	3
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	15	18	(16)
Total do Passivo e PL	34.661	34.477	1

Comentário do Desempenho

ANEXO VI

Balanco Patrimonial Braskem America

(R\$ milhões)

ATIVO	31/03/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	577	470	23
Caixa e equivalentes de Caixa	5	31	(85)
Contas a Receber	314	216	45
Estoques	250	215	16
Outros	9	7	20
Não Circulante	807	835	(3)
Outros	11	8	37
Imobilizado	560	577	(3)
Intangível	236	250	(6)
Total do Ativo	1.384	1.304	6
PASSIVO E P.L.	31/03/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	278	251	11
Fornecedores	192	148	30
Financiamentos	2	17	-
Salários e Encargos Sociais	21	19	11
Tributos a Recolher	21	5	353
Outros	42	64	(34)
Não Circulante	641	315	104
Financiamentos	342	0	-
IR e CS Diferido	282	298	(5)
Outros	17	17	(2)
Patrimônio Líquido	465	738	(37)
Capital Social	338	623	(46)
Outros Resultados Abrangentes	(46)	(45)	1
Lucros (prejuízos) Acumulados / Período	174	161	8
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	465	738	(37)
Total do Passivo e PL	1.384	1.304	6

Comentário do Desempenho

ANEXO VII

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa CONSOLIDADO	1T11	4T10	1T10
Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	449	75	(125)
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido			
Depreciação e Amortização	419	455	371
Resultado de participações societárias	(5)	4	(9)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	68	291	584
Outros	14	29	155
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	944	850	976
Variação do capital circulante operacional			
Ativos Financeiros Disponíveis para Negociação	(225)	(86)	(207)
Contas a Receber	22	289	(56)
Tributos a Recuperar	(9)	380	(11)
Estoques	(257)	(158)	(141)
Despesas Antecipadas	3	13	13
Dividendos Recebidos	-	(4)	2
Demais Contas a Receber	(34)	(52)	(157)
Fornecedores	14	(47)	841
Adiantamento de Clientes	(3)	(34)	25
Impostos e Contribuições	(73)	(238)	(301)
Incentivos Fiscais	2	0	4
Demais Contas a Pagar	(41)	18	47
Provisões Diversas	2	21	-
Caixa Gerado pelas Operações	344	952	1.035
Juros pagos	(173)	(262)	(180)
IR e CS pagos	(18)	(31)	(5)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	153	659	851
Recursos recebidos na venda de ativo permanente	0	1	1
Adições ao Investimento	-	1	(5)
Adições ao Imobilizado	(313)	(782)	(316)
Adições ao Intangível	(1)	13	(9)
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	(9)	250	(15)
Outros	-	-	-
Aplicação de Caixa em Investimentos	(322)	(516)	(345)
Ingressos	873	1.499	1.026
Amortizações e Juros Pagos;	(939)	(2.109)	(1.721)
Recompra de ações	(1)	(0)	-
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(0)	2	(3)
Aumento de capital	-	(4)	(0)
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(68)	(612)	(699)
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	1	(3)	-
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(235)	(472)	(193)
Representado por			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	2.624	3.096	3.294
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	2.389	2.624	3.101
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(235)	(472)	(193)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

- (a) A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA, controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, indiretamente, 50,1% e 38,1% do seu capital votante e total, respectivamente.
- (b) Reorganização societária
- (b.1) Em 01 de janeiro de 2011, a diretoria da Braskem America Inc. decidiu, por unanimidade, efetuar a incorporação reversa da Braskem PP Americas, sua subsidiária integral. Com a incorporação, todas as ações ordinárias da Braskem America foram substituídas por ações ordinárias da Braskem PP Americas, sendo as ações da Braskem America canceladas. A Braskem PP Americas sucedeu todos os ativos e assumiu todos os direitos, passivos e obrigações da Braskem America. Ainda na mesma data, a razão social da Braskem PP Americas Inc. foi alterada para Braskem America Inc.
- (b.2) Em 3 de janeiro de 2011, a AGE da IQ Soluções & Química S.A. (“IQ Soluções”) aprovou a incorporação da Unipar Comercial e Distribuidora S.A. (“Unipar Comercial”). A incorporação resultou em aumento do capital da IQ Soluções no valor de R\$ 38.709.996,56, passando-o de R\$ 61.141.160,45 para R\$ 99.851.157,01 sem emissão de novas ações. O referido aumento teve como base o patrimônio líquido contábil da Unipar Comercial em 30 de novembro de 2010 (data-base da operação), nos termos e condições estabelecidos no “Protocolo e Justificação”, datado de 27 de dezembro de 2010.
- (c) Em 31 de março de 2011, o capital circulante líquido da Braskem (controladora) é negativo em R\$ 859.896. Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$ 1.078.334. Como a gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõe as demonstrações consolidadas, qualquer análise do capital circulante individualizada não refletirá a real liquidez do conjunto. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (“*revolving*”) de US\$ 350 milhões que pode ser utilizada, sem restrições, durante 3 anos, a partir de setembro de 2010, o que permitiu reduzir o valor do caixa mantido pela Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Sumário das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

Estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Braskem S.A., de 31 de dezembro de 2010, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *IASB*.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação das Informações Trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme os pronunciamentos CPC 21- Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21.

2.2. Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis das Informações Trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações trimestrais da Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entidade de propósito específico, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta e indiretamente, como a seguir apresentado:

		Sede (País)	Participação no capital total - %	
			Mar/2011	Dez/2010
Controladas diretas e indiretas				
Braskem America Inc. ("Braskem America")	(i)	EUA		100,00
Braskem Chile Limitada ("IPQ Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Distribuidora Ltda. ("Braskem Distribuidora")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Europe B.V. ("Braskem Europa")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa, Sociedad Anónima Promotora de Inversión ("Braskem Idesa")		México	65,00	65,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Servicios")	(ii)	México	65,00	
Braskem Incorporated ("Braskem Inc")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")		Brasil	100,00	100,00
Braskem México, S de RL de CV ("Braskem México")		México	100,00	100,00
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica S.A. ("IPQ Argentina")		Argentina	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Limitada ("Braskem Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem America Inc. ("Braskem America")	(iii)	EUA	100,00	100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		Bahamas	100,00	100,00
Ideom Tecnologia Ltda. ("Ideom")		Brasil	100,00	100,00
IQ Soluções & Químicas S.A. ("Quantiq")		Brasil	100,00	100,00
Ipiranga Química Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")		Brasil	100,00	100,00
ISATEC-Pesquisa, Desenv. e Análises Quím.Ltda. ("ISATEC")		Brasil	100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")		Brasil	100,00	100,00
Quattor Participações S.A. ("Quattor")		Brasil	100,00	100,00
Quattor Petroquímica S.A. ("Quattor Petroquímica")		Brasil	100,00	100,00
Rio Polímeros S.A. ("Riopol")		Brasil	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk Trading")		Uruguai	100,00	100,00
Commom Industries Ltd. ("Commom")		Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Unipar Comercial e Distribuidora S.A. ("Unipar Comercial")	(iv)	Brasil		100,00
Controladas em conjunto				
Refinaria de Petróleo Rio-Grandense S.A. ("RPR")		Brasil	33,20	33,20
Polietilenos de America S.A. ("POLIMERICA")		Venezuela	49,99	49,99
Polipropileno Del Sur S.A. ("PROPILSUR")		Venezuela	49,99	49,99
Entidade de Propósito Específico ("EPE")				
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIQ Sol")		Brasil	100,00	100,00

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.1)).

(ii) Empresa constituída em fevereiro de 2011.

(iii) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem PP Americas para Braskem America Inc, depois da incorporação da sua controladora (Nota 1 (b.1)).

(iv) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.2)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2.4. Conciliação do patrimônio líquido e do resultado
do período entre controladora e o consolidado**

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do período	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Mar/2010
Controladora	10.777.916	10.439.099	308.226	22.912
Ações da Braskem de propriedade da controlada Quattor Petroquímica	(48.892)	(48.892)		
Participação de acionistas não controladores em controladas	15.168	18.079	(3.247)	
Consolidado	10.744.192	10.408.286	304.979	22.912

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Caixa e bancos	99.794	62.752	367.943	252.925
Aplicações financeiras:				
no Brasil	1.795.987	2.181.690	1.813.385	2.208.475
no exterior	178.368	94.618	207.965	162.870
Total	2.074.149	2.339.060	2.389.293	2.624.270

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 6.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Ações	3.023	84	3.023	84
Aplicações do FIQ Sol	225.332	204.123	225.332	204.123
Aplicações em moeda externa	25.912	32.112	25.912	32.112
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações do FIQ Sol	216.813		216.813	
Mantidos até o vencimento				
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	21.394	28.706	21.394	28.706
Depósitos restritos	535		8.492	
Total	493.009	265.025	500.966	265.025
No ativo circulante	471.615	236.319	479.572	236.319
No ativo não circulante	21.394	28.706	21.394	28.706
Total	493.009	265.025	500.966	265.025

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 7.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Cientes				
Mercado interno	814.204	910.636	1.230.586	1.638.449
Mercado externo	525.339	438.245	978.049	587.661
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(213.625)	(212.363)	(274.226)	(269.159)
Total	1.125.918	1.136.518	1.934.409	1.956.951
No ativo circulante	1.070.479	1.077.492	1.878.387	1.894.648
No ativo não circulante	55.439	59.026	56.022	62.303
Total	1.125.918	1.136.518	1.934.409	1.956.951

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 8.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Produtos acabados e em processo	1.224.061	1.012.891	2.192.508	1.876.290
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	599.563	621.158	764.792	781.594
Materiais de manutenção	134.284	132.510	249.328	240.442
Adiantamentos a fornecedores	10.619	8.099	38.217	56.825
Importações em andamento e outros	16.411	14.847	27.310	60.506
Total no ativo circulante	1.984.938	1.789.505	3.272.155	3.015.657

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 9.

7. Partes relacionadas consolidado**(a) Saldos patrimoniais**

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladas em conjunto				
RPR	2.888 (i)		1.496 (vi)	
PROPILSUR				17.955 (vii)
POLIMERICA				11.583 (vii)
	2.888		1.496	29.538
Coligadas				
Borealis	10.471 (ii)			
Cetrel	2.731 (iii)		2.624 (vi)	
	13.202		2.624	
Ligadas				
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")	6.420 (iv)		426 (vi)	
OCS - Corretora de Seguros ("OCS")			29 (vi)	
Odebrecht Serviços e Participações ("OSP")	2.126 (iv)			
Petrobras	72.949 (ii)	54.801 (v)	1.150.870 (vi)	
Refinaria Alberto Pasqualini ("Refap")			154.479 (vi)	
	81.495	54.801	1.305.804	
Em 31 de Março de 2011	97.585	54.801	1.309.924	29.538
Em 31 de Dezembro de 2010	157.930	53.742	674.490	31.386

(i) Valores em "contas a receber de clientes": R\$ 77 e em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$ 2.811

(ii) Valor em "contas a receber de clientes"

(iii) Valores em "contas a receber de clientes": R\$ 14 e em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$ 2.717

(iv) Valor em "demais contas a receber"

(v) Valores em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.

(vi) Valor em "fornecedores"

(vii) Valor em "partes relacionadas" referente a "Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")" efetuado pelos demais acionistas.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações no resultado do período

	Transações no resultado de janeiro a março de 2011			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras (i)	Custo de produção/ despesas gerais administrativas
Controlada em conjunto				
RPR	10.829	7.263	(56)	
	10.829	7.263	(56)	
Coligadas				
Borealis	54.777			
Cetrel	37	9.269		
	54.814	9.269		
Ligadas				
BRK			(11)	
CNO		15.231		
OSP		60.164		
Petrobras	345.824	3.129.625	1.059	
Refap		304.600		
	345.824	3.509.620	1.048	
Plano de benefício pós emprego				
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")				3.504
				3.504
Em 31 de Março de 2011	411.467	3.526.152	992	3.504
Em 31 de Março de 2010	391.301	1.918.694	(1.365)	3.134

(i) Inclui efeito de variação cambial.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Pessoal chave da Administração

Saldos Patrimoniais	Mar/2011	Dez/2010
Incentivo de longo prazo	6.097	5.372
Total	6.097	5.372
Transações no resultado	Mar/2011	Mar/2010
Remuneração		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	3.653	2.378
Benefício pós-emprego	63	30
Incentivo de longo prazo	725	44
Total	4.441	2.452

A Companhia realiza transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses. É objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

Estes quadros foram apresentados nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 10.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
IPI	27.917	26.008	38.273	29.128
ICMS	721.931	795.390	1.151.322	1.211.256
PIS e COFINS	334.252	322.191	461.250	441.367
PIS - Decretos-lei 2.445 e 2.449/88	55.194	55.194	55.317	55.317
Imposto de renda e contribuição social	140.522	125.151	239.805	220.525
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	68.958	61.126	68.958	61.126
Outros	128.261	112.406	155.126	124.561
Total	1.477.035	1.497.466	2.170.051	2.143.280
No ativo circulante	531.818	400.969	996.615	698.879
No ativo não circulante	945.217	1.096.497	1.173.436	1.444.401
Total	1.477.035	1.497.466	2.170.051	2.143.280

Em novembro de 2009, a Companhia firmou Termo de Acordo com o Estado da Bahia, que assegura a efetividade do Decreto Estadual nº 11.807, de 27 de outubro de 2009, que (i) reduziu gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, de 17% para 5,5% e, posteriormente, para 0%, a partir de março de 2011; (ii) e permitiu a utilização de créditos de ICMS a partir de abril de 2011 até outubro de 2015, no montante de R\$ 9.100 até março de 2014, com redução do valor até o término do acordo. Conseqüentemente, a Administração reclassificou para o ativo circulante créditos de ICMS que serão utilizados em 12 meses, no montante de R\$ 109.200.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 11.

9. Depósitos judiciais – ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Depósitos judiciais				
Contingências tributárias	78.195	110.757	78.203	110.764
Contingências trabalhistas e outros	117.714	117.131	140.721	139.431
Total	195.909	227.888	218.924	250.195

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 12.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos**(a) Informações sobre os investimentos**

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Controladora Patrimônio líquido ajustado	
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
(a.1) Investimentos da controladora					
Controladas					
Braskem America	(i)		(1.498)		451.068
Braskem America	(ii)	100,00	15.096	465.342	
Braskem Chile		100,00	955	6.641	5.686
Braskem Distribuidora		100,00	(2.566)	83.009	85.575
Braskem Europa		100,00	5.145	89.758	84.871
Braskem Finance		100,00	(2.603)	28.431	31.034
Braskem Idesa		65,00	(9.277)	43.337	51.654
Braskem Inc.		100,00	16.150	190.282	167.949
Braskem Participações		100,00	603	1.581	957
Ideom		99,90	(3.236)	(4.153)	(917)
IPQ Argentina		96,77	1.007	830	5.203
IPQ Chile		99,02	(111)	1.467	1.578
IQAG		0,12	138	1.700	1.562
ISATEC		100,00	(801)	(877)	(77)
Politeno Empreendimentos		100,00	(2)	(22)	(20)
Quantiq		100,00	7.685	147.090	102.059
Quattor		96,96	4.660	2.134.480	2.129.820
Quattor Petroquímica		100,00	10.734	871.525	860.791
Riopol		100,00	42.858	1.729.906	1.687.047
Unipar Comercial	(iii)				38.973
Controlada em conjunto					
RPR		33,20	8.571	111.671	47.679
Coligadas					
CETREL		53,26	10.584	266.869	254.785
Borealis		20,00		130.940	130.940
CODEVERDE		35,75	(100)	74.755	83.546
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda		20,00		1.972	1.972

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.1)).

(ii) Atual denominação da Braskem PP Americas (Nota 1 (b.1)).

(iii) Empresa incorporada pela Quatiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.2)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Controladora Patrimônio líquido ajustado	
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
(a.2) Investimentos das controladas					
Braskem America					
Braskem PP Americas					737.914
Braskem Distribuidora					
Braskem Importação	100,00	4	3	203	199
IPQ Argentina	0,06	1.007	830	6.210	5.203
Lantana	96,35	(1.765)	1.873	76.645	78.410
Braskem Participações					
Ideom	0,10	(3.236)	(1.491)	(4.153)	(917)
Braskem México	100,00	621		1.694	1.052
Braskem Inc.					
IPQ Chile	0,98	(111)	(18)	1.467	1.578
Lantana	3,65	(1.765)	1.873	76.645	78.410
Quantiq					
IQAG	99,88	138	183	1.700	1.562
IPQ Chile					
IPQ Argentina	3,17	1.007	830	6.210	5.203
Braskem Europa					
Controladas em conjunto					
Propilsur	49,00		(1.336)	86.313	86.313
Polimerica	49,00		(940)	57.067	57.067
Quattor					
Commom Industries Ltd	100,00	(110)		5.602	5.713
Norfolk Trading	100,00	(691)		52.301	52.992
Quattor Petroquímica					
Quattor	3,04	4.660		2.134.480	2.129.820
CETREL	1,26	10.584	6.508	266.869	254.785
Consolidado					
	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
		Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Dez/2010
Coligadas					
CETREL	54,52	10.584	6.508	266.869	254.785
Borealis	20,00		4.838	130.940	130.940
CODEVERDE	35,75	(100)	(2)	74.755	83.546
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda	20,00		(9)	1.972	1.972

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Saldo em Dez/2010	Incorporação/ incorporação de ações e cisão	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização de mais valia	Ganho (perda) de participação	Provisão para perdas / outros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em Mar/2011
Controladas e controladas em conjunto										
Controladas no país										
Braskem Distribuidora	85.575			(2.566)						83.009
Braskem Participações	957			603			21			1.581
ISATEC	(77)						77			
Quantiq	100.696	44.230		7.685						152.611
Quattor	3.109.681			4.518	(22.917)					3.091.282
Quattor Petroquímica	860.791			10.734	(859)					870.666
Riopol	1.552.544			42.858						1.595.402
RPR	13.777		(2.813)	3.337				22.778		37.079
UNIPAR Comercial	44.495	(44.230)		(265)						
	5.768.439		(2.813)	66.904	(23.776)		98	22.778		5.831.630
Controladas no exterior										
Braskem America (i)	451.068	(451.068)								
Braskem America (ii)		451.068		15.096				1.793	(2.615)	465.342
Braskem Chile	5.686			955						6.641
Braskem Europa	84.871			5.145					(258)	89.758
Braskem Idesa	33.575			(6.030)					624	28.169
Braskem Inc.	167.948			16.150				6.184		190.282
Braskem Finance	31.034			(2.603)						28.431
IPQ Argentina	5.203			1.007						6.210
IPQ Chile	1.578			(111)						1.467
	780.963			29.609				7.977	(2.249)	816.300
Total das controladas	6.549.402		(2.813)	96.513	(23.776)		98	30.755	(2.249)	6.647.930
Coligadas										
CETREL	131.722		(25)	5.472	(505)	786				137.450
Borealis	26.188									26.188
Total das coligadas	157.910		(25)	5.472	(505)	786				163.638

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011.

(ii) Atual denominação da Braskem PP Americas.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Mar/2010
Equivalência patrimonial de controladas e controladas em conjunto	96.513	19.066	1.228	3.295
Equivalência patrimonial de coligadas	5.472	6.595	5.601	7.117
Amortização de mais valia	(24.281) (ii)	(464)	(1.364) (i)	(464)
Provisão para perdas de investimentos	(4.039)	314		
	73.665	25.511	5.465	9.948

- (i) Amortização de mais valia do ativo imobilizado da controlada Quattor Petroquímica e da coligada Cetrel.
- (ii) Na demonstração consolidada do resultado a realização da mais valia dos ativos e dos passivos originados nas combinações de negócios, no montante de R\$ 22.917, está alocada nas rubricas “receita líquida de vendas”, “custo dos produtos vendidos”, “despesas com vendas e gerais e administrativas” e “receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

11. Imobilizado

	Mar/2011			Dez/2010		
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido
Terrenos	413.067		413.067	417.475		417.475
Edificações e benfeitorias	1.810.342	(631.071)	1.179.271	1.806.090	(614.967)	1.191.123
Máquinas, equipamentos e instalações	22.796.094	(7.032.657)	15.763.437	22.615.610	(6.676.242)	15.939.368
Projetos em andamento	1.339.276		1.339.276	1.269.547		1.269.547
Outros	1.100.354	(321.698)	778.656	1.037.491	(305.313)	732.178
Provisão para perda do valor recuperável	(180.464)		(180.464)	(183.419)		(183.419)
Total Consolidado	27.278.669	(7.985.426)	19.293.243	26.962.794	(7.596.522)	19.366.272
Total Controladora	18.243.657	(7.181.646)	11.062.011	18.030.241	(6.930.057)	11.100.184

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 14.

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de implantação de unidade industrial, melhorias operacionais para aumento de vida útil-econômica das máquinas e equipamentos, com destaque para o projeto de construção da nova planta de PVC em Alagoas e a construção da nova planta de Butadieno no Rio Grande do Sul.

Análise de recuperabilidade de imobilizado

Não houve eventos ou circunstâncias significativas no trimestre findo em 31 de março de 2011 que indiquem a necessidade de efetuar o teste de recuperabilidade de imobilizado.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

	Mar/2011			Dez/2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio fundamentado em rentabilidade futura	3.246.668	(1.182.961)	2.063.707	3.246.668	(1.182.961)	2.063.707
Marcas e patentes	214.922	(86.300)	128.622	220.343	(83.132)	137.211
Software e direitos de uso	430.412	(165.342)	265.070	425.291	(152.609)	272.682
Contratos com clientes e fornecedores	644.447	(52.887)	591.560	644.447	(38.865)	605.582
Total Consolidado	4.536.449	(1.487.490)	3.048.959	4.536.749	(1.457.567)	3.079.182
Total Controladora	3.690.498	(1.416.091)	2.274.407	3.685.984	(1.405.873)	2.280.111

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 15.

Análise de recuperabilidade de ágios fundamentados em rentabilidade futura

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou a recuperabilidade dos ágios através do método de valor em uso e não identificou perdas.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2010 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas dos negócios para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto baseadas no Custo de Capital Médio (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*) e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade com base na inflação anual medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Não houve eventos ou circunstâncias significativas no trimestre findo em 31 de março de 2011 que indiquem a necessidade de atualização do teste de recuperabilidade de intangível.

13. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Notas de créditos	195	828	7.332	6.365
Comissões / bonificações de clientes	8.717	1.026	9.323	4.823
Contratos de arrendamento mercantil	9.739	13.187	23.412	27.693
Títulos a pagar	231.246	226.894	233.644	230.085
Acordo trabalhista	39.107	72.437	46.032	83.875
Outras contas a pagar	13.115	49.130	81.375	133.085
Total	302.119	363.502	401.118	485.926
Passivo circulante	60.923	125.935	139.936	233.322
Passivo não circulante	241.196	237.567	261.182	252.604
Total	302.119	363.502	401.118	485.926

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 16.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	A tualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	Mar/2011	Dez/2010
Moeda estrangeira				
Eurobonds	Nota 14 (a)	Nota 14 (a)	3.872.218	3.927.712
Pré-pagamentos de exportações	Nota 14 (b)	Nota 14 (b)	2.544.936	2.287.738
Medium-Term Notes	Variação cambial do US\$	11,75%	416.212	438.031
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US\$	2,78%	14.865	15.142
Financiamento para aquisição de investimento	Variação cambial do US\$	4,45%	344.419	352.480
BNDDES	Correção monetária pós-fixada (UMBNDDES) (i)	6,48%	9.149	11.383
	Variação cambial do US\$	6,36%	293.293	296.318
Capital de giro	Variação cambial do US\$	7,67%	629.017	658.942
	Correção monetária pós-fixada	10,125% a 105,5% do CDI	6.568	1.301
Financiamento para projetos (NEXI)	Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR	54.353	66.602
Custos de transação, líquido			(47.731)	(29.195)
Moeda nacional				
Capital de giro	Correção monetária pós-fixada	99% a 108% do CDI	608.924	867.570
		12,14%	273.770	266.145
FINAME	TJLP	1,35%	8.821	9.842
		5,00%	1.704	1.024
BNDDES	TJLP	3,03%	2.370.235	2.419.712
		4,50%	17.424	
BNDDES EXIM		7,00%	150.452	150.452
BNB		8,50%	186.510	213.686
FINEP	Correção monetária pós-fixada (TJLP)	0,01%	55.172	61.975
		4,50%	10.020	10.004
FUNDES		6,00%	196.392	187.419
Custos de transação, líquido			(1966)	(3.538)
Total			12.014.757	12.210.745
Passivo circulante			1.125.269	1.206.444
Passivo não circulante			10.889.488	11.004.301
Total			12.014.757	12.210.745

(i) UMBNDDES = Unidade monetária do BNDDES.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Eurobonds

A composição das operações de Eurobonds está apresentada abaixo:

Data de emissão	Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
				Mar/2011	Dez/2010
jul-1997	250,000	jun-2015	9,38	251.918	251.861
abr-2006	200,000	sem vencimento	9,00	331.510	339.143
set-2006	275,000	jan-2017	8,00	454.263	473.886
jun-2008	500,000	jun-2018	7,25	833.210	837.294
mai-2010	400,000	mai-2020	7,00	669.595	673.348
mai-2010	350,000	mai-2020	7,00	585.895	589.180
out-2010	450,000	sem vencimento	7,38	745.827	763.000
Total	2,425,000			3.872.218	3.927.712

(b) Pré-pagamentos de exportações (“EPP”)

A composição das operações está apresentada abaixo:

Data de emissão	Valor inicial da operação US\$ mil	Prazo de liquidação	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
				Mar/2011	Dez/2010
dez-2005	55,000	dez-2012	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60	39.205	45.837
jul-2006	95,000	jun-2013	Var cambial US\$ + 2,67	45.171	51.166
jul-2006	75,000	jul-2014	Var cambial US\$ + 2,73	81.442	89.561
mar-2007	35,000	mar-2014	Var cambial US\$ + 4,10	48.864	58.630
abr-2007	150,000	abr-2014	Var cambial US\$ + 3,40	245.786	250.662
nov-2007	150,000	nov-2013	Var cambial US\$ + 3,53	245.842	250.410
out-2008	725,000	out-2013	Var cambial US\$ + 5,64	658.231	670.378
ago-2009	20,000	jul-2011	Var cambial US\$ + Libor semestral + 5,00	33.224	34.482
mar-2010	100,000	mar-2015	Var cambial US\$ + 4,67	163.506	168.752
mai-2010	150,000	mai-2015	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	246.670	250.631
jun-2010	150,000	jun-2016	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60	246.609	250.419
dez-2010	100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47	164.248	166.810
mar-2011	200,000	fev-2021	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,20	326.138	
Total	2.005,000			2.544.936	2.287.738

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010
2012	934.188	1.238.243
2013	1.830.538	1.814.902
2014	1.876.994	1.691.089
2015	1.048.913	1.069.774
2016	657.401	671.495
2017	648.000	683.258
2018	1.098.488	1.082.112
2019	197.367	159.965
2020	1.646.912	1.510.429
2021 em diante	950.687	1.083.034
Total	10.889.488	11.004.301

(d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia suas controladas capitalizaram encargos financeiros durante o período findo em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 5.056, incluindo a variação cambial e monetária. A taxa média de encargos praticada no período foi de 7,28% a.a.

(e) Compromissos formais de financiamentos (covenants)

Alguns contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Companhia e suas controladas em função da sua capacidade de geração de EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*).

O segundo indicador encontrado nos contratos da Companhia e suas controladas é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos.

Em 31 de março de 2011, todos os compromissos assumidos estão atendidos.

As informações referentes a financiamentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 17.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Debêntures

<u>Emissão</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Pagamento da remuneração</u>	<u>Consolidado</u>	
					<u>Mar/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
14ª	R\$ 10	set-2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	504.756	517.741
1ª	R\$ 1.000	nov-2014	118,0% do CDI	Trimestral, a partir de mar/2013 (i)	17.317	
					522.073	517.741

(i) Refere-se à 1º emissão de debêntures da controlada em conjunto RPR, apresentadas no passivo não circulante.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 18.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Instrumentos financeiros

16.1. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros e ao risco de crédito e de liquidez das suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a nova Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Informações sobre gerenciamento de riscos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 19.

16.2. Instrumentos financeiros não derivativos

A Braskem e suas controladas detinham, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os seguintes instrumentos financeiros não-derivativos:

	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor patrimonial		Valor justo	
			Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis		367.943	252.925	367.943	252.925
Aplicações financeiras no Brasil	Mantidos para negociação	Nível 2	859.757	2.208.475	859.757	2.208.475
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis		953.628		953.628	
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	Nível 2	207.965	162.870	207.965	162.870
			2.389.293	2.624.270	2.389.293	2.624.270
Aplicações financeiras						
Mantidos para negociação	Mantidos para negociação	Nível 1	3.023	84	3.023	84
Mantidos para negociação	Mantidos para negociação	Nível 2	251.244	236.235	251.244	236.235
Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis		216.813		216.813	
Mantidos até o vencimento	Mantidos até o vencimento		29.886	28.706	29.886	28.706
			500.966	265.025	500.966	265.025
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis		1.934.409	1.956.951	1.934.409	1.956.951
Partes relacionadas (Nota 7)						
Ativos	Empréstimos e recebíveis		54.801	53.742	54.801	53.742
Passivos	Empréstimos e recebíveis		29.538	31.386	29.538	31.386
Fornecedores	Outros passivos financeiros		5.214.749	5.201.162	5.214.749	5.201.162
Financiamentos (Nota 14)						
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros		8.185.030	8.055.649	8.566.785	8.127.648
Moeda nacional	Outros passivos financeiros		3.879.424	4.187.829	3.879.424	4.187.829
			12.064.454	12.243.478	12.446.209	12.315.477
Debêntures (Nota 15)	Outros passivos financeiros		522.073	517.741	504.067	516.562

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Hierarquia de valor justo**

Seguem abaixo as classificações das hierarquias de valor justo:

Nível 1 - de fontes públicas, quando o instrumento é negociado em bolsa;

Nível 2 - por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo Black-Scholes, quando o derivativo possui características de opção; e

Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

(b) **Exposição ao risco de crédito**

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos ativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 31 de março de 2011, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 274.226 (dez/2010 – R\$ 269.159).

(c) **Exposição ao risco de liquidez**

A análise do principal passivo financeiro da Companhia por faixa de vencimento está apresentada na Nota 14 (c).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.3. Instrumentos financeiros derivativos

A tabela abaixo mostra as operações com instrumentos financeiros derivativos da Braskem e suas controladas existentes em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010. A coluna “Perda (ganho)” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no período findo em 31 de março de 2011:

Identificação			Valor nominal	Dez/2010	Perda (ganho)	Variação do valor justo Nota (16.3.2)	Mar/2011
Operação de derivativo							
<i>Swap de iene-CDI</i>	(*)	Nota 16.3.1 (a)	R\$ 279.495	13.700	(4.548)	2.062	11.214
			R\$ 279.495	13.700	(4.548)	2.062	11.214
Passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				13.700			11.214
				13.700			11.214
Operações de <i>hedge accounting</i>							
Braskem Inc.							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (Libor-fixa)	(**)	Nota 16.3.1 (b)	US\$ 400,000 mil	42.890		(1.332)	41.558
Braskem							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (Libor-fixa)	(**)	Nota 16.3.1 (b)	US\$ 526,146 mil	25.988	(2.563)	(1.295)	22.130
Braskem							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (Taxa fixa-%CDI)	(**)	Nota 16.3.1 (c)	US\$ 42,612 mil	456		224	680
Braskem America							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (Libor-fixa)	(**)	Nota 16.3.1 (b)	US\$ 210,000 mil	1.523	(1.099)	(518)	(94)
Braskem America							
<i>Swaps</i> de vendas	(***)	Nota 16.3.1 (d)	US\$ 5,732 mil	(1.300)		596	(704)
			US\$ 1,184,490 mil	69.557	(3.662)	(2.325)	63.570
Ativo circulante (demais contas a receber)				(1.300)			(704)
Ativo não circulante (demais contas a receber)							(3.419)
Passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				36.424			37.288
Passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				34.433			30.405
				69.557			63.570

(*) *Hedge* cambial do financiamento NEXI.

(**) *Hedge* de taxa de juros, designado para *hedge accounting*.

(***) *Hedge* de preço de venda, designado para *hedge accounting*.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.3.1. Operações existentes em 31 de março de 2011

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

(a) Swaps ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Mar/2011	Dez/2010
Swap NEXI I	28,987	104,29%CDI	Jun/2012	1.092	1.051
Swap NEXI II	136,495	101,85%CDI	Mar/2012	6.250	9.283
Swap NEXI III	86,110	103,98%CDI	Jun/2012	3.229	3.089
Swap NEXI IV	27,903	103,98%CDI	Jun/2012	643	277
Total	279,495			11.214	13.700
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				11.214	13.700

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 2.062 referentes à variação do valor justo desses *swaps* entre 31 de dezembro de 2010 e 31 de março de 2011.

(b) Swaps de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações e empréstimos externos

- Braskem Inc.

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Mar/2011	Dez/2010
Swap EPP V	50,000	3,3050	Out/2013	4.788	4.945
Swap EPP VI	100,000	3,5800	Out/2013	10.723	11.064
Swap EPP VII	50,000	3,3150	Out/2013	4.808	4.966
Swap EPP VIII	100,000	3,5250	Out/2013	10.495	10.830
Swap EPP IX	100,000	3,5850	Out/2013	10.744	11.085
Total	400,000			41.558	42.890
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				19.890	19.270
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				21.668	23.620
Total				41.558	42.890

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Braskem

Identificação	Valor nominal			Valor justo	
	US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Mar/2011	Dez/2010
Swap EPP X	35,000	2,5040	Mar/2014	1.150	1.786
Swap EPP XI	57,500	1,9500	Jul/2014	1.046	1.455
Swap EPP XII	100,000	2,1200	Nov/2013	3.904	4.061
Swap EPP XIII	50,000	2,1500	Nov/2013	2.002	2.082
Swap EPP XIV	50,000	2,6400	Abr/2014	3.547	3.734
Swap EPP XV	100,000	2,6200	Abr/2014	7.021	7.392
Swap EPP XVI	33,646	1,6700	Jun/2013	449	606
Swap EPP XVII	75,000	2,1975	Mar/2015	2.283	3.684
Swap EPP XIX	25,000	2,1700	Mar/2015	728	1.188
Total	526,146			22.130	25.988
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				14.073	13.918
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				8.057	12.070
Total				22.130	25.988

- Braskem America

Identificação	Valor nominal			Valor justo	
	US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Mar/2011	Dez/2010
Swap Empréstimos XXI	70,000	0,8275	Abr/2015	(2.536)	(2.262)
Swap Empréstimos XXII	70,000	1,8500	Abr/2015	1.217	1.887
Swap Empréstimos XXIII	70,000	1,8475	Abr/2015	1.225	1.898
Total	210,000			(94)	1.523
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				3.325	3.236
No ativo não circulante (demais contas a receber)				(3.419)	(1.713)
Total				(94)	1.523

A coluna “Taxa de juros” contém a taxa fixa contratual que a Companhia paga em troca de receber Libor.

(c) Swaps de taxas de juros ligados a empréstimos

- Braskem

Identificação	Valor nominal			Valor justo	
	US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Mar/2011	Dez/2010
Swap NCA I	42,612	100,70% CDI	Set/2012	680	456
Total	42,612			680	456
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				680	456

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Swaps de preço de venda

- Braskem America:

Identificação	Valor nominal	Preços fixos	Vencimento	Valor justo	
	US\$ mil	US\$/ton		Mar/2011	Dez/2010
Swap preço de venda	5,732	1.478	Dez/2011	(704)	(1.300)
Total	5,732			(704)	(1.300)
Ativo circulante (demais contas a receber)				(704)	(1.300)

16.3.2. Composição das operações de hedge apresentadas em “outros resultados abrangentes”

A Companhia designou certos derivativos como “*hedge* de fluxo de caixa”, o que gerou saldos finais em outros resultados abrangentes. As apropriações de juros por atingir a competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	Dez/2010	Apropriação de juros por atingimento de competência	Movimentações da parcela efetiva de hedges	Mar/2011
	Swaps EPP Braskem Inc.	(39.315)	4.853	1.332
Swaps EPP Braskem	(23.013)	3.489	1.295	(18.229)
Swaps Empréstimos Braskem	(456)		(224)	(680)
Swaps Empréstimos Braskem America	212	1.870	518	2.600
Swaps Vendas Braskem America	1.300		(596)	704
	(61.272)	10.212	2.325	(48.735)

Em 31 de março de 2011, a variação do valor justo dos derivativos como “*hedge* de fluxo de caixa” foi no montante de R\$ 12.537, que com efeito de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.551, totaliza R\$ 10.986, apresentado em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

16.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

A quase totalidade dos clientes da Companhia não possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco sobre a distribuição da carteira de títulos a receber de clientes nacionais em cada data base. A Companhia não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior, porque grande parte dos títulos a receber de clientes estrangeiros está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de março de 2011, a classificação do risco está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Percentual
1 Risco Mínimo	25,18
2 Risco Baixo	29,66
3 Risco Médio	34,56
4 Risco Alto	1,02
5 Risco Muito Alto (i)	9,58

- (i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

(b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa, equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento, e empréstimos e recebíveis, a Companhia utiliza as seguintes agências de risco: Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	Mar/2011	Dez/2010
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
AAA	2.171.531	2.136.193
AA+	454.046	445.867
AA	17.920	43.154
AA-	45.155	37.397
A+	63.046	78.920
A-	29.756	37.176
BBB+	19.203	18.684
BB+	18.986	18.878
B+	3.305	3.378
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	11.481	8.830
	<u>2.834.429</u>	<u>2.828.477</u>
Mantidos até o vencimento		
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios (i)	21.394	28.706
Depósitos restritos (ii)	8.492	
	<u>29.886</u>	<u>28.706</u>
Outros Investimentos (fundos offshore)		
Fundos diversos (i)	25.944	32.112
	<u>25.944</u>	<u>32.112</u>
Total	<u>2.890.259</u>	<u>2.889.295</u>

(i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa.

(ii) Ativos financeiros sem risco.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.5. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, são eles: a) a taxa de câmbio dólar-real; b) a taxa de câmbio iene-real; c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 25 de março de 2011. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 31 de março de 2011.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 31 de março 2011.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 31 de março de 2011.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (e), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
BNDDES	(7.437)	(73.323)	(146.646)
Eurobonds	(98.190)	(968.055)	(1.936.109)
Capital de giro / operações estruturadas	(15.950)	(157.254)	(314.509)
Financiamentos de matérias primas	(377)	(3.716)	(7.432)
Financiamento de ativo imobilizado	(8.734)	(86.105)	(172.210)
<i>Medium-Term Notes</i>	(10.554)	(104.053)	(208.106)
EPP	(20.516)	(202.270)	(404.541)
Aplicações financeiras no exterior	5.274	51.991	103.983
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de EPP	(44.017)	(433.964)	(867.927)
<i>Swap</i> EPP	(1.612)	(15.893)	(31.785)

(d) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	(1.619)	(15.965)	(31.931)
<i>Swaps</i> (NEXI)	1.368	13.484	26.968

(e) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25%)	Adverso Extremo (50%)
Capital de giro/ Operações estruturadas	(473)	(14.865)	(28.856)
Financiamentos de matérias-primas	(6)	(177)	(350)
EPP	(786)	(24.224)	(46.134)
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> sendo:			
Dívida de EPP	(1.322)	(41.853)	(81.792)
<i>Swap</i> EPP	1.303	41.266	80.669

As informações referentes a instrumentos financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 19.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Circulante				
IPI	31.103	28.413	54.756	49.721
PIS e COFINS		15.606	5.126	27.785
Imposto de renda e contribuição social	33.378	19.410	73.757	31.055
ICMS	37.336	38.482	120.043	122.445
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	99.809	97.277	106.630	104.100
Outros	22.634	36.151	36.453	54.956
Total	224.260	235.339	396.765	390.062
Não circulante				
ICMS	1.704	1.704	48.262	48.863
Salário educação, SAT e INSS	14.080	40.085	14.080	40.085
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	1.381.358	1.351.622	1.461.095	1.431.358
Outros	49.549	56.293	56.517	63.263
Total	1.446.691	1.449.704	1.579.954	1.583.569

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 20.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”)**(a) Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Mar/2011</u>	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2011</u>	<u>Mar/2010</u>
Lucro antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	415.411	35.290	448.915	40.437
Despesas de IR e CSL à alíquota de 34%	(141.240)	(11.998)	(152.631)	(13.749)
Imposto de renda e CSL sobre equivalência patrimonial	26.883	(13.057)	(5.639)	(12.381)
Efeitos dos parcelamentos de tributos		22.273		22.273
Benefícios Fiscais (Sudene e PAT)	7.038		7.370	34
Diferenças permanentes	134	(9.596)	6.964	(13.702)
Efeito do IR e CSL no resultado	(107.185)	(12.378)	(143.936)	(17.525)
<u>Composição do IR e da CSL:</u>				
IR e CSL - Corrente	(28.873)	(415)	(76.073)	(4.915)
SUDENE e PAT	7.038		7.370	
IR e CSL - correntes	(21.835)	(415)	(68.703)	(4.915)
Diferido BRGAAP	(85.350)	(11.963)	(75.233)	(12.610)
IR e CSL - diferidos	(85.350)	(11.963)	(75.233)	(12.610)
Total do IR e CSL no resultado	(107.185)	(12.378)	(143.936)	(17.525)

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**Composição do IR diferido**

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Ativo - não circulante				
Prejuízos fiscais		7.096	359.201	372.064
Ágios amortizados	70.308	77.157	73.295	80.222
Diferenças temporárias	81.842	71.027	107.424	91.149
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 111.638/07 e 11.941/09	106.678	114.088	289.599	296.667
Total	258.828	269.368	829.519	840.102

Passivo - não circulante

Variações cambiais	506.171	474.834	508.333	474.834
Diferenças temporárias	5.982	6.130	293.548	289.200
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 111.638/07 e 11.941/09	453.905	431.202	942.969	930.225
Total	966.058	912.166	1.744.850	1.694.259

Composição da CSL diferida**Ativo - não circulante**

Base negativa de contribuição social		1.863	129.586	133.486
Ágios amortizados	25.311	28.524	26.386	29.628
Diferenças temporárias	25.203	21.733	32.323	27.928
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 111.638/07 e 11.941/09	38.404	39.811	104.256	105.541
Total	88.918	91.931	292.551	296.583

Passivo - não circulante

Variações cambiais	182.222	170.940	183.000	170.940
Diferenças temporárias			455	493
Ajustes temporários de critérios contábeis decorrentes das Leis 111.638/07 e 11.941/09	163.406	155.234	339.470	334.846
Total	345.628	326.174	522.925	506.279

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Movimentação do prejuízo fiscal e da base negativa da CSL

	Controladora		Consolidado	
	IR	CSL	IR	CSL
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa CSL em Dezembro de 2010	28.385	20.702	1.488.255	1.483.181
Utilização de Prejuízo Fiscal no exercício	(28.385)		(51.452)	
Utilização de Base Negativa de CSL no exercício		(20.702)		(43.334)
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa CSL em Março de 2011			1.436.803	1.439.847
Alíquota de IR e CSL	25%	9%	25%	9%
Crédito Tributário			359.201	129.586

As informações completas referentes a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 21.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Provisão de bonificações	16.621	17.554	22.822	21.538
Provisão para recuperação de danos ambientais	31.115	35.555	31.826	36.282
Provisões judiciais diversas	97.605	97.422	336.074	330.807
Outras			6.238	6.240
Total	145.341	150.531	396.960	394.867
Passivo circulante	24.494	26.036	32.927	32.602
Passivo não circulante	120.847	124.495	364.033	362.265
Total	145.341	150.531	396.960	394.867

A composição do saldo das provisões judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Reclamações trabalhistas	30.769	25.129	38.144	33.302
Processos de natureza tributária	55.264	57.911	285.964	282.729
Processos de natureza cível	11.243	13.711	11.637	14.105
Outros	329	671	329	671
Total	97.605	97.422	336.074	330.807

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 22.

20. Incentivo de longo prazo

A composição da quantidade e o valor das Unidades de Investimento, em 31 de março de 2011, são as seguintes:

	Quantidade	Valor
Unidades de Investimento		
Emitidas (unidades Alfa)	672.753	8.699
Bonificadas (unidades Beta)	665.268	7.692
Total	1.338.021	16.391

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 23.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Planos de previdência privada

Os valores contabilizados de planos de previdência privada com benefício definido são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Dez/2010	Mar/2011	Dez/2010
Ativo atuarial registrado com				
Novamont Braskem America (i)			264	270
Passivos atuariais registrados com				
Petros Copesul	109.894	109.894	110.744	110.744
Fundação Francisco Martins Bastos (FFMB)			12.052	12.773
	<u>109.894</u>	<u>109.894</u>	<u>122.796</u>	<u>123.517</u>

(i) Este montante está compondo o saldo de “demais contas a receber” do ativo não circulante.

As informações referentes a planos de previdência privada foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 24.

22. Contingências

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhistas e previdenciárias, tributárias, cíveis e societárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 19 destas informações trimestrais.

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos internos, não houve adições significativas de processos que representassem ações envolvendo risco de perda classificados como possíveis, assim como variações significativas no andamento dos processos existentes, exceto pela correção monetária dos valores envolvidos, no trimestre findo em 31 de março de 2011.

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada em suas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 25.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2011, o Capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043.222, representado por 801.665.617 ações sem valor nominal, sendo 451.669.063 ações ordinárias, 349.402.736 ações preferenciais classe "A" e 593.818 ações preferenciais classe "B".

(b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 1.542.669 ações (2.697.427, consolidado), no montante de R\$ 11.325 (R\$ 60.217, consolidado), e em 31 de dezembro de 2010, 1.506.471 (2.661.229, consolidado), no montante de R\$ 10.379 (R\$ 59.271, consolidado). Em janeiro de 2011, a Companhia recomprou 36.198 ações preferências classe "A", pelo valor de R\$ 946, decorrente do direito de recesso de acionistas não controladores da Quattor Petroquímica, em virtude da incorporação de ações pela Braskem, aprovada em AGE em 27 de dezembro de 2010.

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas em suas demonstrações financeiras anuais de 2010, na Nota 26.

24. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período ajustado aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Mar/2011		Mar/2010	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Lucro líquido do período	308.226	308.226	22.912	22.912
Resultado atribuível aos acionistas preferenciais classe "B"	358		41	
Resultado do exercício atribuível aos demais acionistas	307.868	308.226	22.871	22.912
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais classe "A"	715.150.647	715.447.556	518.828.276	519.125.185
Lucro por ação em circulação (em R\$)	0,4305	0,4308	0,0441	0,0441

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31/03/2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Informações por segmentos

Em fevereiro de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a operação de aquisição e integração dos ativos da Quattor, fato que possibilitou a alteração da estrutura organizacional da Companhia a partir de 2011. A mudança em relação à estrutura anterior, apresentada nas demonstrações financeiras anuais 2010 da Companhia, na Nota 28, está na distribuição dos negócios da Quattor entre as unidades de Insumos Básicos e Poliolefinas. A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

	Mar/2011										
	Segmentos Reportáveis					Total	Outros segmentos	Unidade Corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Reclassificações Eliminações	Braskem consolidado
	Insumos Básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais	Distribuição Química	Segmentos Reportáveis					
Receita líquida de vendas	5.087.138	3.074.449	396.641	652.779	174.203	9.385.210	201.009		9.586.219	(2.198.131)	7.388.088
Custo dos produtos vendidos	(4.539.836)	(2.633.734)	(384.580)	(578.774)	(138.877)	(8.275.801)	(175.468)		(8.451.269)	2.061.056	(6.390.213)
Lucro bruto	547.302	440.715	12.061	74.005	35.326	1.109.409	25.541		1.134.950	(137.075)	997.875
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(137.173)	(198.950)	(33.166)	(29.735)	(23.621)	(422.645)	(19.057)	(43.310)	(485.012)		(485.012)
Resultado de participações societárias								5.465	5.465		5.465
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.696)	(3.936)	(5.826)	(7.395)	(1.455)	(24.308)	2.553	9.299	(12.456)		(12.456)
	(142.869)	(202.886)	(38.992)	(37.130)	(25.076)	(446.953)	(16.504)	(28.546)	(492.003)		(492.003)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	404.433	237.829	(26.931)	36.875	10.250	662.456	9.037	(28.546)	642.947	(137.075)	505.872

	Mar/2010										
	Segmentos Reportáveis					Total	Outros segmentos	Unidade Corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Reclassificações Eliminações	Braskem consolidado
	Insumos Básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais	Distribuição Química	Segmentos Reportáveis					
Receita líquida de vendas	3.421.598	2.005.654	420.293	150.524	5.998.069	174.097		6.172.166	(1.455.870)	4.716.296	
Custo dos produtos vendidos	(2.925.128)	(1.762.180)	(390.046)	(126.707)	(5.204.061)	(161.279)		(5.365.340)	1.442.904	(3.922.436)	
Lucro bruto	496.470	243.474	30.247	23.817	794.008	12.818		806.826	(12.966)	793.860	
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(91.219)	(129.774)	(32.886)	(16.784)	(270.663)	(8.913)	(26.312)	(305.888)		(305.888)	
Resultado de participações societárias							9.948	9.948		9.948	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.009	(803)	(145)	750	3.811	2.839	(21.790)	(15.140)		(15.140)	
	(87.210)	(130.577)	(33.031)	(16.034)	(266.852)	(6.074)	(38.154)	(311.080)		(311.080)	
Resultado operacional antes do resultado financeiro	409.260	112.897	(2.784)	7.783	527.156	6.744	(38.154)	495.746	(12.966)	482.780	

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Mar/2010
Receitas bruta de vendas				
Mercado interno	4.063.277	3.963.402	6.134.075	4.216.819
Mercado externo	1.031.478	1.111.757	2.899.078	1.513.386
	<u>5.094.755</u>	<u>5.075.159</u>	<u>9.033.153</u>	<u>5.730.205</u>
Deduções de vendas				
Tributos	(980.672)	(925.806)	(1.566.924)	(1.000.034)
Devolução de vendas	(36.261)	(15.669)	(78.141)	(13.875)
	<u>(1.016.933)</u>	<u>(941.475)</u>	<u>(1.645.065)</u>	<u>(1.013.909)</u>
Receita líquida de vendas	<u>4.077.822</u>	<u>4.133.684</u>	<u>7.388.088</u>	<u>4.716.296</u>

**27. Outras receitas (despesas)
operacionais, líquidas**

No trimestre findo em 31 de março de 2011, outras receitas (despesas) operacionais líquidas consolidadas incluem basicamente: (i) resultado com bens de imobilizado, que gerou impacto positivo no montante de R\$ 10.516; (ii) despesas com ajustes de inventário e perdas na movimentação de matéria prima, no montante de R\$ 16.343; (iii) e outras despesas operacionais no montante de R\$ 6.629.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Mar/2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros	62.345	39.909	64.786	39.635
Variações monetárias	47.846	20.270	20.080	20.168
Variações cambiais	191	39.056	(10.148)	53.048
Outras	2.205	1.906	3.579	7.819
	<u>112.587</u>	<u>101.141</u>	<u>78.297</u>	<u>120.670</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(203.071)	(154.442)	(208.889)	(143.828)
Variações monetárias	(54.128)	(50.599)	(72.274)	(50.621)
Variações cambiais	219.752	(210.278)	225.218	(227.701)
Atualização de débitos tributários e trabalhistas	(35.822)	(56.774)	(36.879)	(56.780)
Despesas tributárias sobre operações financeiras	(2.976)	(3.490)	(3.562)	(3.829)
Descontos concedidos	(4.746)	(2.005)	(9.863)	(13.942)
Custos de transação - amortização	(504)	(2.101)	(3.825)	(3.630)
Ajuste a valor presente - apropriação	(372)	(34.675)	(4.738)	(38.758)
Outras	(8.906)	(15.527)	(20.442)	(23.924)
	<u>(90.773)</u>	<u>(529.891)</u>	<u>(135.254)</u>	<u>(563.013)</u>
Total	<u>21.814</u>	<u>(428.750)</u>	<u>(56.957)</u>	<u>(442.343)</u>

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais de 31/03/2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2011	Mar/2010	Mar/2011	Mar/2010
Classificado por função:				
Custo dos produtos vendidos	(3.460.794)	(3.401.613)	(6.390.213)	(3.922.436)
Com vendas	(37.745)	(45.873)	(82.831)	(58.802)
Com distribuição	(79.116)	(69.340)	(119.673)	(70.119)
Gerais e administrativas	(171.958)	(150.540)	(262.881)	(161.574)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.653)	(13.190)	(19.627)	(15.393)
Total	(3.762.266)	(3.680.556)	(6.875.225)	(4.228.324)
Classificado por natureza:				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.865.966)	(2.786.258)	(5.400.625)	(3.307.847)
Despesas com pessoal	(226.203)	(211.103)	(386.095)	(231.277)
Serviços de terceiros	(129.754)	(105.789)	(214.128)	(108.627)
Despesas tributárias	(7.336)	(6.589)	(14.581)	(7.037)
Depreciação, amortização e exaustão	(252.673)	(277.754)	(411.704)	(260.191)
Despesas variáveis de vendas	(73.788)	(66.125)	(129.752)	(70.278)
Fretes	(157.303)	(169.246)	(225.060)	(174.949)
Outras despesas	(49.243)	(57.692)	(93.280)	(68.118)
Total	(3.762.266)	(3.680.556)	(6.875.225)	(4.228.324)

30. Cobertura de seguros

No período findo em 31 de março de 2011, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Braskem e suas controladas.

31. Eventos subsequentes

- (a) Em 6 de abril de 2011, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 750 milhões em bônus com cupom e taxa efetiva ao investidor de 5,75% a.a. com vencimento em 2021, com pagamentos semestrais em 15 de abril e 15 de outubro de cada ano.
- (b) Em abril de 2011, a Companhia antecipou a liquidação de contratos de financiamentos, através de pagamentos do principal, juros e o prêmio, sendo: (i) pré-pagamentos de exportações no montante de USD\$ 200,086 mil; (ii) *Medium-Term Notes* no montante de US\$ 210,664 mil; (iii) e Eurobonds no montante de US\$ 482,993 mil.
- (c) Em 29 de abril de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 665.631, que serão pagos a partir de 10 de maio de 2011.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Informações complementares**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1), seguem os requisitos adicionais para as Informações Trimestrais – ITR na data-base de 31 de março 2011:

1) Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

	Acionistas	Quantidade ações Ordinárias	% Ações Ordinárias	Quantidade ações Preferenciais "A"	% Ações Preferenciais "A"	Quantidade ações Preferenciais "B"	% Ações Preferenciais "B"	Quantidade total de ações	% Total ações
1	BRK Investimentos Petroquímicos S.A	420.761.481	93,16					420.761.481	52,49
2	Odebrecht S.A			2	0,00			2	0,00
3	Odebrecht Serviços e Participações S.A ("OSP")			79.182.486	22,66			79.182.486	9,88
4	Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (i)	14.358.067	3,18	2.826.415	0,81			17.184.482	2,14
5	Petrobras Química S.A - Petroquisa	3.642.020	0,80	72.966.172	20,89			76.608.192	9,56
6	BNDES Participações S.A.(i)			44.317.452	12,68			44.317.452	5,52
7	THE BON YORK ADR DEPARTMENT (ii)			25.435.878	7,28			25.435.878	3,17
	Outros	12.907.084	2,86	121.977.315	34,91	593.818	100,00	135.478.217	16,90
	Tesouraria	411		2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
	Total	451.669.063	100,00	349.402.736	100,00	593.818	100,00	801.665.617	100,00

(i) Empresa de capital aberto

(ii) Empresa de capital do exterior

Distribuição do capital dos acionistas com mais de 5% das ações:**1 - BRK Investimentos Petroquímicos S.A.**

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1	OSP	Brasileira	10.904.193/0001-69	144.862.517	53,79	144.862.517	53,79
1.2	Petrobras Química S.A - Petroquisa	Brasileira	33.795.055/0001-94	59.014.503	21,91	59.014.503	21,91
1.3	Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	65.425.867	24,30	65.425.867	24,30
	Total			269.302.887	100,00	269.302.887	100,00

(i) Empresa de capital aberto

1.1 - Odebrecht Serviços e Participações S.A

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1(a)	Odebrecht S/A	Brasileira	05.144.757/0001-72	746.850.539	71,76	-	-	746.850.539	42,04
1.1(b)	Nordeste Química S.A - Norquisa	Brasileira	15.659.535/0001-46	293.862.911	28,24	-	-	293.862.911	16,54
1.1(c)	Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	-	-	737.328.531	100,00	737.328.531	41,46
	Total			1.040.713.450	100,00	737.328.531	100,00	1.778.041.981	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.1(a) - Odebrecht S.A.**

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	99,99	2.555.647.509	99,99
Outros (conselheiros)	Brasileira				11	0,01	11	0,01
Total			1.277.823.760	100,00	1.277.823.760	100,00	2.555.647.520	100,00

1.1(b) - Nordeste Química S.A - Norquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	637.599.561	99,99	126.801.982	100,00	764.401.543	99,99
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1	0,01	-	-	1	0,01
Total			637.599.562	100,00	126.801.982	100,00	764.401.544	100,00

1.1(c) - Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A	Brasileira	15.102.288/0001-82	62.522.841	99,99	62.522.841	99,99
Odebrecht Engenharia e Construção S.A.	Brasileira	07.221.396/0001-46	1	0,01	1	0,01
Total			62.522.842	100,00	62.522.842	100,00

Construtora Norberto Odebrecht S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	163.298.200	99,99	118.800.974	100,00	282.099.174	99,99
Outros			7				7	
Total			163.298.207	100,00	118.800.974	100,00	282.099.181	100,00

Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	184.999.999	99,99	184.999.999	99,99
Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	1	0,01	1	0,01
Total			185.000.000	100,00	185.000.000	100,00

1.2 - Petrobras Química S.A - Petroquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00
Total			13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00

(i) Empresa de capital aberto

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 – Odebrecht S.A.**

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1	ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	99,99	2.555.647.509	99,99
	Outros (conselheiros)	Brasileira				11	0,01	11	0,01
	Total			1.277.823.760	100,00	1.277.823.760	100,00	2.555.647.520	100,00

2.1 - ODBINV S.A

	Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1(a)	Kieppe (*)	Brasileira	04.215.837/0001-09	144.431.553.308	63,92			144.431.553.308	62,91
2.1(b)	Graal Participações Ltda	Brasileira	14.826.903/0001-30	47.395.697.145	20,97			47.395.697.145	20,65
	Outros			34.139.163.146	15,11	3.594.466.305	100,00	37.733.629.451	16,44
	Total			225.966.413.599	100,00	3.594.466.305	100,00	229.560.879.904	100,00

(*) Kieppe Participações e Administrações Ltda.

2.1(a) - Kieppe Participações e Administrações Ltda

	Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Quotas	
				(qtd.)	(%)
2.1(a1)	Kieppe Patrimonial Ltda. S/C	Brasileira	14.407.316/0001-07	11.074.895	99,99
	Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,01
	Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	1	0,01
	Francisco Peltier Queiroz	Brasileira	002.378.765-15	1	0,01
	Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	1	0,01
	Emílio Alves Odebrecht	Brasileira	004.403.965-49	1	0,01
	Total			11.074.900	100,00

2.1 (a1) - Kieppe Patrimonial Ltda. S/C

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Cape Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.234/0001-07	12.752.637	15,27
Riocon Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.248/0001-20	17.833.428	21,36
N.O.JR. Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.878.630/0001-99	17.833.428	21,36
IPQ Patrimonial S/C Ltda.	Brasileira	02.878.774/0001-45	17.833.428	21,36
EAO Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.218/0001-14	17.238.739	20,65
Total			83.491.660	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2.1(a) - Graal Participações Ltda**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	QUOTAS	
			QUANTIDADE	%
Victor Calixto Gradin Boulhosa	Brasileira	000.083.975-20	1.266	0,01
Ana Maria de Almeida Gradin	Brasileira	509.294.375-00	20.356.317	33,33
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	Brasileira	316.183.245-00	20.356.317	33,33
Miguel de Almeida Gradin	Brasileira	454.867.945-68	20.356.317	33,33
Total			61.070.217	100

Cape Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	454.868.085-34	166.452	25,00
Paulo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	482.403.705-00	166.452	25,00
Alexandre Odebrecht de Queiróz	Brasileira	578.934.895-53	166.452	25,00
Cristina Odebrecht de Queiróz Cidreira	Brasileira	615.214.775-15	166.452	25,00
Total			665.808	100,00

Riocon Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	538.597	51,02
Maria da Glória Novis Odebrecht	Brasileira	226.414.325-87	517.009	48,98
Juliana Novis Odebrecht Levita	Brasileira	977.147.715-34	1	0,01
Norberto Odebrecht Neto	Brasileira	824.893.515-91	1	0,01
Solange Novis Odebrecht	Brasileira	837.960.105-04	1	0,01
Verônica Novis Odebrecht	Brasileira	016.889.595-13	1	0,01
Total			1.055.610	100,00

N.O.JR. Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	3.107.094	99,99
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,01
Yolanda Alves Odebrecht	Brasileira	798.512.585-04	1	0,01
Total			3.107.096	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**IPQ Patrimonial Ltda.**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(qtd.)
Francisco Peltier Queiróz	Brasileira	002.378.765-15	808.514	51,02
Ilka Odebrecht Peltier Queiróz	Brasileira	209.296.175-68	776.104	48,97
Francisco Peltier de Queiróz Filho	Brasileira	482.505.975-91	2	0,01
Iolanda Peltier de Queiróz Neves da Rocha	Brasileira	544.209.705-53	2	0,01
Emilio Odebrecht Peltier de Queiróz	Brasileira	612.588.495-34	2	0,01
Total			1.584.624	100,00

EAO Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(qtd.)
Marcelo Bahia Odebrecht	Brasileira	487.956.235-15	527.809	25,00
Mônica Bahia Odebrecht	Brasileira	541.080.715-49	527.809	25,00
Márcia Bahia Odebrecht Oliveira	Brasileira	545.205.175-91	527.809	25,00
Maurício Bahia Odebrecht	Brasileira	673.309.245-04	527.809	25,00
Total			2.111.236	100,00

2) Evolução da participação acionária de Controladores, Administradores e ações em circulação nos últimos 12 meses.

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 31/03/2011								
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS classe "A"		PREFERENCIAIS classe "B"		TOTAL	
ACIONISTA	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Controladores	420.761.481	93,16	79.182.488	22,66			499.943.969	62,36
Administradores:								
Conselho de Administração	169		77.007	0,02			77.176	0,01
Diretoria	100		3.600				3.700	
Ações em tesouraria	411		2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
Conselho Fiscal	-		-		-	-		
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29
Total	451.669.063	100	349.402.736	100	593.818	100	801.665.617	100
Ações em circulação								
Conselho fiscal								

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29
Total de ações em circulação	30.906.902	6,84	267.442.625	76,55	593.818	100	298.943.345	37,29

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação**Posição em 31/03/2010**

	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS classe "A"		PREFERENCIAIS classe "B"		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
ACIONISTA								
Controladores	177.595.937	93,24	80.697.920	24,46			258.293.857	49,58
Administradores:								
Conselho de Administração	8		75.057	0,02			75.065	0,02
Diretoria			6.000				6.000	
Ações em tesouraria			1.506.060	0,46			1.506.060	0,29
Conselho Fiscal	-		-		-		-	
Outros acionistas	12.866.501	6,76	247.586.853	75,06	593.818	100,00	261.047.172	50,11
Total	190.462.446	100,00	329.871.890	100,00	593.818	100,00	520.928.154	100,00
Ações em circulação								
Conselho fiscal	-		-		-		-	
Outros acionistas	12.866.501	6,76	247.586.853	75,06	593.818	100,00	261.047.172	50,11
Total de ações em circulação	12.866.501	6,76	247.586.853	75,06	593.818	100,00	261.047.172	50,11

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Braskem S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação complementar elas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 11 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 "S" BA